

ESTATUTOS

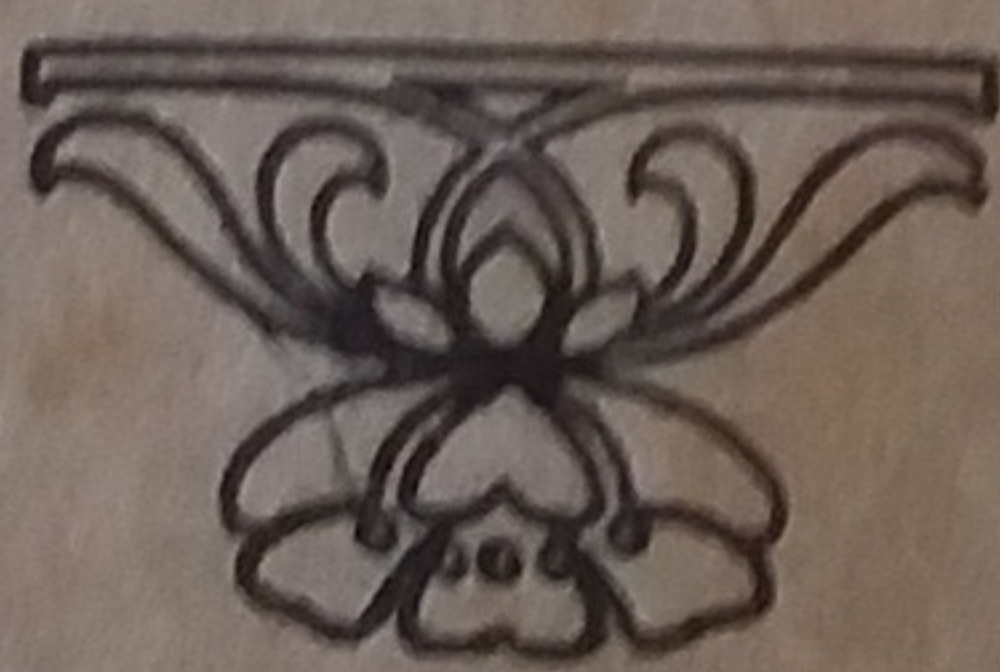
D' O GRANBERY

ESTABELECIMENTO DE ENSINO
BRASILEIRO - AMERICANO

JUIZ DE FÓRA — MINAS

1931

41.º ANNO



PROC. 9.23

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

1931

Estabelecimento Graphico COMPANHIA DIAS CARDOSO
JUIZ DE FÓRA

ESTATUTOS

D'0 GRANBERY

ESTABELECIMENTO DE ENSINO
BRASILEIRO-AMERICANO

JUIZ DE FÓRA — MINAS

1931

41.º ANNO



MUSEU GRANBERY
DOC. Nº Proc 9.231
DOAÇÃO Granbery
DATA 1 / 1931

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

1931
Estabelecimento Graphico COMPANHIA DIAS CARDOSO
JUIZ DE FÓRA

41336

Calendario para 1931

Primeira quinzena de Março: Exames officiaes de admissão ao Gymnasio (Seriado) e á Escola de Commercio, e exames de 2.^a época.

9 de Março: Iniciam-se as matriculas.

17 de Março: Abertura das aulas.

Semana Santa, quinta e sexta-feira, feriados.

21 de Abril, feriado (Tiradentes).

3 de Maio, feriado (Descoberta do Brasil).

13 de Maio feriado (Libertação dos Escravos).

21 de Junho (anniversario de Machado de Assis). Concurso de Declamação — Medalha «J. C. Reis».

14 de Julho, feriado (Libertação dos Povos)

16 a 31 de Julho — Férias.

19 de Agosto, (anniversario de Joaquim Nabuco). Concurso de oratoria — Medalha «Cabra».

7 de Setembro, feriado (Independencia do Brasil).

8 de Setembro, (anniversario d'O Granbery e Dia dos Granberyenses).

12 de Outubro, feriado (Descoberta da America).

2 de Novembro, feriado (Dia de Finados).

5 de Novembro (anniversario de Ruy Barbosa). Debate dos Gremios «Coelho Netto» e «Sylvio Romero» — Premio «Arino de Moraes».

15 de Novembro, feriado (Proclamação da Republica).

13 a 15 de Dezembro, (Festas Finaes).

Primeira quinzena de Dezembro — Exames.

NOTA — Vejam «férias» para outros dias feriados.

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

Calendario

— da —

Faculdade de Theologia para 1931

TERMO ELECTIVO

2 de Fevereiro : Matricula geral para os cursos do termo electivo.

3 de Fevereiro : As aulas do termo electivo começam. As ausencias serão contadas. Os alumnos que chegarem depois desta data pagarão a taxa especial de 10\$000.

8 de Março : Domingo da Faculdade. Será levantada em todas as igrejas dos Concilios do Centro e do Norte uma collecta especial para o sustento dos aspirantes e academicos de theologia.

12 a 14 de Março : Exames finais do termo electivo.

PRIMEIRO TRIMESTRE

16 de Março : Matricula geral para os cursos do trimestre.

17 de Março : Abertura solenne das aulas regulares do anno lectivo, ás 9 horas da manhã. As classes reunir-se-ão, seguindo o horario regular. As ausencias começam a ser contadas. Após esta data, os alumnos retardatarios pagarão a taxa especial de 10\$000.

4 a 6 de Junho : Exames finais do trimestre.

SEGUNDO TRIMESTRE

8 de Junho : Matricula para os cursos do segundo trimestre.

9 de Junho : As aulas começam. As faltas serão contadas.

19 de Julho a 1 de Agosto : Férias semestraes.

2 de Agosto : Anniversario da Faculdade. Haverá na igreja local culto de acção de graças.

4 de Agosto : Reiniciam as aulas.

10 a 12 de Setembro : Exames finais do trimestre.

TERCEIRO TRIMESTRE

14 de Setembro : Matricula geral para os cursos do trimestre

15 de Setembro a 2 de Dezembro : Aulas.

3 a 5 de Dezembro : Exames finais do terceiro trimestre.

NOTA — Os alumnos que terminarem o curso poderão graduar-se aos domingos, 7 de Junho, 13 de Setembro e por occasião do encerramento das aulas do Granbery.

Serão feriados as segundas-feiras, feriados nacionaes e os seguintes sabbados : 14 de Fevereiro; 28 de Março; 11 de Abril; 30 de Maio; 20 de Junho; 15, 2 e 29 de Agosto; 10 e 24 de Outubro; 7 e 28 de Novembro.

CONDIÇÕES DE MATRICULA

Para as condições de matricula e quaesquer outras informações, dirijam-se ao Reitor da Faculdade de Theologia, ou peçam os Estatutos e Programmas de Ensino da Faculdade de Theologia à Secretaria d'O Granbery.

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

CONGREGAÇÕES

GYMNASIO

Belmiro Braga — Inspector Federal.

Josué Cardoso d'Afonseca — B. S. L., Granbery; E. C. E., Juiz de Fóra; Estudo Especial, Duke University — Reitor, Mathematica.
D. Yonne Saldanha d'Afonseca — B. S. L., Granbery — Inglez (Interina).

Ulysses Fabiano Alves. Medico pela F. de Medicina do I. U. de S. Paulo; Medico-veterinario pela Escola de Medicina Veterinaria annexa á Escola de Pharmacia de Juiz de Fóra; Pharmaceutico — Historia Natural.

Alipio Gonzaga de Barros — Lalim, Portuguez e Litteratura.

D. Zilda Barros — Formada pelo Collegio «Notre Dame de Sion», Petropolis — Francez.

José Medeiros de Camargo — Escola Normal, Campinas — Portuguez.

D. Amanda Cohanier — Portuguez (Auxiliar).

Adolpho de C. Gonçalves — Escola Normal, Piracicaba; Estudo Especial, Duke University — Historia e Geographia.

Mauricio Murgel — O. M., Escola Naval; Cathedratico da Escola Normal de Juiz de Fóra — Mathematica.

Joel Ramalho — B. S. L., Granbery; E. C. E. Juiz de Fóra — Physica e Chimica.

Adolpho Schlottfeldt — Collegio União — Mathematica.

Ernesto do Prado Seixas Junior — Chorographia.

Ermelindo Spigolon — Desenho.

Anderson Weaver — A. B., Emory University — Historia Sagrada.

ESCOLA DE COMMERCIO

Dr. José Ribeiro de Abreu — Inspector Federal.

Moysés V. Andrade — Reitor do Curso — Tachygraphia.

Ulysses Fabiano Alves — Physica, Chimica, Historia Natural, Merceologia.

Merceologia.

D. Zilda Barros — Francez.

Thomaz Bernardino — Diplomado pelo Instituto Commercial Mineiro, Juiz de Fóra — Contabilidade, Legislação da Fazenda e Arithmetica.

José Medeiros de Camargo — Portuguez e Calligraphia.

Paula Vieira Cunha — Curso Commercial, Granbery — Dactylographia.

Adolpho Gonçalves — Inglez, Historia, Geographia.

Francisco de Salles Oliveira — Advogado, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Rio de Janeiro — Direito Commercial.

Ermelindo Spigolon — Desenho.

Ernesto do Prado Seixas Junior — Chorographia.

Adolpho Schlottfeldt — Algebra e Geometria.

Anderson Weaver — Historia Sagrada.

Eunice S. Weaver — Instrucção Civica.

DIRECTORIA

H. C. Tucker, Presidente	Rio de Janeiro
Chas. A. Long, Vice-Presidente	Petropolis
João E. Tavares, Secretario	Rio de Janeiro
Arino F. Moraes	Juiz de Fóra
James L. Kennedy	São Paulo
Paul E. Buyers	Rio de Janeiro
W. B. Lee	São Paulo
Manoel Simões e Silva	Juiz de Fóra
W. H. Moore	Juiz de Fóra
Odilon Braga	Bello Horizonte
Wesley M. Carr	Juiz de Fóra

Administração

W. H. Moore — A. B., B. D., D. D., — Presidente.
Wesley M. Carr — A. B., B. D., S. T. M., Th. D. —
Vice-Presidente.
Moysés V. Andrade — Secretario.
Irineu Guimarães — Director auxiliar.
Chas. A. Long — B., S., B. D. — Procurador.
Dr. H. C. Tucker — Rua 1º de Março, 6 — 1º andar.
Rio de Janeiro — Correspondente.
Dr. C. L. Smith, gerente da Imprensa Methodista —
Rua da Liberdade, 117, São Paulo — Correspondente

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

COMMISSÕES

DE CLASSIFICAÇÃO

DEPARTAMENTOS GYMNASIAL, COMMERCIAL E THEOLOGICO
— Josué Cardoso d'Affonseca, M. V. Andrade, Derly A. Chaves.

DEPARTAMENTO PRIMARIO — Irineu Guimarães e as Pro-
fessoras do Curso.

DE TRABALHOS LITTERARIOS

Adolpho de C. Gonçalves, José Medeiros de Camargo, Irineu
Guimarães.

DE EDUCAÇÃO CIVICA

Josué C. d'Affonseca, Irineu Guimarães, M. V. Andrade, Derly
A. Chaves.

DE SPORTS

Moysés V. Andrade, W. M. Carr, Caetano Evangelista, Oscar
Machado.

DE ESCOTEIRISMO

Irineu Guimarães, J. C. d'Affonseca, M. V. Andrade, Derly
A. Chaves.

DE PUBLICAÇÕES

Moysés V. Andrade, Irineu Guimarães, Anderson Weaver

ASSOCIAÇÃO DOS GRANBERYENSES

Mauricio Murgel, Presidente;
Benjamin Colucci, Vice-presidente;
Moysés V. Andrade, Secretario-thesoureiro.

O JORNAL «O GRANBERY»

Redactor Responsavel: Nelson de Godoy Costa.
Gerente: Moysés V. Andrade.

..
Dentista: Dr. Cyro Gusmão.
Instructor de Exercicio Militar: Sargento Juventino da Silva
Moreira.
Director-Sportivo: Caetano Evangelista;
Governantes do Internato: D. Elisa Hess e D. Magdalena
Schmidt.

DEPARTAMENTO PRIMARIO

Irineu Guimarães — Curso Secundario, Granbery; Estudo Especial, Southern Methodist University — Director.
 João Panisset — B. S. L., Granbery — Director auxiliar.
 D. Juanita Bastos Campos, Escola Normal Santa Cruz, Juiz de Fóra — 3.º anno (Interina).
 D. Carolina Coelho, Escola Normal, Nictheroy — 4.º Anno.
 D. Cecilia Costa — Instituto Bicalho, Juiz de Fóra — 2.º Anno.
 D. Herminia M. Coutinho, Collegio Mineiro, Juiz de Fóra — 5.º Anno.
 D. Maria Candida de Medeiros, Escola Normal, Barbacena — 5.º Anno.
 D. Martha Waltemberg, Collegio Mineiro, Juiz de Fóra — 1.º Anno.
 Curso Especial — Sebastião Montes — B. S. L., Granbery.
 Octavio Torres — B. S. L., Granbery.

FACULDADE DE THEOLOGIA

W. H. Moore, A. B., B. D. D. D., Presidente de O Granbery e Professor de Theologia Systematica e Missões.
 Derly de A. Chaves, B. Sc. L., B. Th., B. D. M. A., Reitor da Faculdade e Professor de Historia da Philosophia, Historia de Doutrinas e de Religiões, e de Theologia Pastoral.
 Jalmar Bowden, A. B., B. D., Professor de Introducção, Exegese, Historia e Theologia do Velho Testamento.
 Wesley M. Carr, A. B., B. D., S. T. M., Th. D. — Membro da Sociedade Internacional de Litteratura Biblica e Exegese. Professor de Grego, Introducção, Exegese, Historia e Theologia do Novo Testamento.
 James M. Terrell, A. B., B. D. D. D., Professor de Historia Ecclesiastica, Philosophia, e Apolegetica, e Homiletica.
 Oscar Machado, A. B., B. D., Professor de Psychologia, Educação Religiosa e Sociologia.
 Josué Cardoso d'Affonseca, B. Sc. L., E. C. E., Professor de Psychologia e de Educação.

FACULDADE DE PEDAGOGIA (Em organização)

Josué Cardoso d'Affonseca
 Oscar Machado
 Mauricio S. Murgel
 Anderson Weaver.

ESCOLA POR CORRESPONDENCIA

Jalmar Bowden, Director.
 Professores diversos. Vejam «Esboço dos Cursos»

MUSEU GRANBERY
 ARQUIVO HISTÓRICO

Porque existe o Granbery

Este estabelecimento de ensino tem por fim fornecer á mocidade os melhores meios para o desenvolvimento das suas faculdades phisicas, intellectuales e moraes, sob influencias christãs.

Posto que a religião seja livre e não nos esforcemos para que os alumnos façam parte da nossa Igreja, comtudo desejamos sinceramente que todos conheçam o Evangelho e sigam a Christo verdadeiramente.

Reconhecemos a verdade do dito latino: *Mens sana in corpore sano*. Tambem reconhecemos que a melhor de todas as cousas é um caracter nobre e christão; e por isso diligenciamos ensinar e mostrar aos alumnos a mais alta moral, facultando-lhes os meios convenientes para que possam alcançá-la. A base verdadeira dessa moral entendemos ser os ensinamentos da Biblia; e queremos que os alumnos edifiquem os seus caracteres sobre esta pedra angular.

Cumpra que a escola seja um centro de luz e uma fonte de verdade e de justiça; que a sua influencia sobre os alumnos e a sociedade seja benéfica e salutar. Faltando-lhe isso, perde a sua razão de ser.

«O homem educado é aquelle cujo corpo está sujeito á intelligencia, cuja intelligencia tem comprehendido as grandes verdades essenciaes, cujo espirito é cheio de amor e vida; cujas paixões estão sujeitas á consciencia, e que aprendeu a amar tudo quanto é verdadeiro, puro e bello, e aborrecer tudo quanto é falso, torpe e vil».

Esboço historico

Em 8 de Setembro de 1890, foi fundado pela Igreja Methodist Episcopal do Sul dos Estados Unidos, na cidade de Juiz de Fóra, Minas Geraes, o Collegio Americano Granbery, com o fim de proporcionar á mocidade brasileira a instrucção primaria, secundaria e superior, sob influencias positivamente christãs e evangelicas. Depois de treze annos de trabalho honroso, a sua directoria resolveu, em Junho de 1903, modelar o seu curso de conformidade com os programmas de ensino publico, e requerer do Governo Federal a sua equiparação ao Gymnasio Nacional. Em 8 de Novembro de 1903, foi attendido esse requerimento, pela nomeação de um fiscal junto ao Granbery, e a instituição entrou em nova phase de existencia.

Na mesma occasião foi resolvido pela Directoria crear mais os cursos de Odontologia e Pharmacia e, no dia 1 de Outubro de 1904, as aulas destes novos cursos abriram-se ao publico.

O curso theologico já existia annexo ao Collegio desde o principio; nesse mesmo anno de 1904, porém, com a nomeação de novos professores, esse curso foi remodelado e muito augmentado. Veja-se «Faculdade de Theologia».

«Si falta a educação, a instrucção é instrumento de ruina» — ROYER COLLARD.

Por causa dessas mudanças radicaes, a Directoria decidiu dar o nome de «O Granbery» ao estabelecimento inteiro.

No dia 19 de Julho de 1905 foi assignado o decreto de equiparação do Gymnasio, e no dia 28 de Agosto o Presidente do Brasil sancionou o projecto do Congresso Federal, equiparando a Escola de Pharmacia e Odontologia. O Conselho de Ensino confirmou unanimemente a equiparação de que gosava a Escola de Pharmacia e Odontologia. Estes cursos foram encerrados em 1922, conforme consta dos Estatutos desse anno.

O Decreto n. 11.530, de 15 de Março de 1915, fez voltar a legislação brasileira sobre o ensino ao antigo regimen dos exames parcellados; em vista disso, o Granbery adaptou o seu ensino a esse fim, estabelecendo logo um curso de preparatorios para admissão ás Escolas Superiores do Paiz.

A Directoria d'O Granbery fundou no anno de 1917 um Curso Commercial, de character simples e pratico, ficando, pois, a instituição organizada com os seguintes departamentos: Primario, Gymnasial, Commercial e Theologico.

O antigo Curso Superior para professores abrangia mais dois annos depois do Gymnasio e foi organizado em 1921. Em 1928 foi creada a Faculdade de Pedagogia d'O Granbery que ainda está em organização.

O decreto n. 16.782 A de 13 de Janeiro de 1925 estabeleceu o regimen seriado nos gymnasios. O Granbery adaptou o seu curso gymnasial ás exigencias do referido decreto, obtendo em Janeiro de 1930 deferimento do Departamento Nacional do Ensino ao seu requerimento para inspecção preliminar ás regalias de Gymnasio equiparado, conforme se lê do despacho do Director Geral daquelle Departamento, á pagina 1357 do «Diario Official» de 18 de Janeiro de 1930, sendo pela mesma autoridade nomeado Inspector Federal o dr. Nilo Pacheco de Medeiros. («Diario Official» de 19 — 1 — 30, pagina 1451).

O Decreto n. 17.459, de 28 de Maio de 1926, approvou o regulamento para os estabelecimentos de ensino tecnico commercial reconhecidos oficialmente pelo Governo Federal. Em 1927 a Escola de Commercio d'O Granbery começou a funcionar de accordo com o referido decreto, tendo sido oficializada em Outubro pelo Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

O Granbery tem personalidade juridica: seus estatutos foram aprovados pela Junta das Missões dos Estados Unidos e pela antiga Conferencia Brasileira da Igreja Methodista, sendo depois publicados no jornal official de Minas Geraes e registrados sob o n. 26, no livro 3, do Registro das Sociedades Civis, em Juiz de Fóra.

Situação

O estabelecimento acha-se situado num dos melhores e mais convenientes bairros da saluberrima e adiantada cidade de Juiz de Fóra. Além do edificio principal e espaçoso, de tres andares, possui mais sete edificios e casas para residencias, aulas, dormitorios e laboratorios. Os laboratorios, tão necessarios ao curso superior de sciencias, estão fartamente providos.

Codigo Moral Escolar

O seguinte Codigo Escolar é o resultado de um concurso plebiscitario, que trouxe a opinião de milhares de interessados e competentes e que representa tambem os principios de ethica que o Granbery approva e procura ensinar. O referido codigo reza:

Afim de tornar-me cidadão util e feliz devo ter:

1.º) *Coragem e esperança.* Devo ser um bravo, mas da bravura que

domina tudo quanto se pensa, faz ou diz; e cultivar a esperança por ser uma condição indispensavel ao melhoramento.

2.º) *Operosidade e educação.* Devo fortalecer o meu character. O meu character é a minha propria pessoa, quando não á vista de outrem, á vista de minha propria consciencia. Os bons pensamentos afugentarão os maus, e enquanto eu estiver occupado em bem-fazer, não terei siquer o tempo para fazer mal. Poderei formar o meu character exercitando-me na pratica de bons habitos.

3.º) *Conhecimento e Utilidade.* Devo fortalecer o meu espirito. Quanto mais me conhecer a mim mesmo, ao meu proximo e ao mundo ambiente, tanto mais util e feliz poderei eu ser. Devo sempre receber com alegria os conhecimentos uteis, venham elles da escola, do lar, ou de qualquer outra fonte.

4.º) *Verdade e Sinceridade.* Devo ser verdadeiro e sincero. Devo conhecer o que é verdadeiro, afim de que possa proceder com correcção. Devo dizer a verdade sem temor. Devo ser sincero em todos os meus actos, e em todos os meus pensamentos. A menos que eu seja sincero, não poderei respeitar a mim proprio.

5.º) *Saude e Pureza.* Devo promover o fortalecimento do meu corpo. Meus olhos, meus dentes, meu coração, emfim todo o meu corpo deve ser sadio, de maneira que as minhas faculdades mentaes tambem funccionem o mais perfeitamente possivel. Devo conservar-me physica e moralmente puro.

6.º) *Serviço e Altruismo.* Devo esforçar-me por auxiliar os necessitados. Sendo forte, poderei não sómente auxiliar a outrem, como tambem ser bondoso, e até perdoar aquelles que me offendem; poderei proteger os fracos, os soffredores, as creanças, os velhos e os animaes mudos, que não podem clamar por soccorro.

7.º) *Caridade e Amor.* Eu tenho o dever de amar. Devo amar a Deus que creou, não só o mundo, como um todo, mas tambem os homens de todas as raças, nações e crenças, os quaes são meus irmãos. Devo amar os meus paes, meu lar, meu proximo, minha patria, e ser leal para com todos.

8.º) *Humildade e Reverencia.* Devo reconhecer que sempre haverá o que aprender. Aquillo que eu por ventura sei é relativamente pouco em comparação com o que poderei aprender. Devo respeitar a todos quantos têm mais conhecimentos do que eu, e reverenciar tudo quanto é bom.

9.º) *Fé e Responsabilidade.* Tudo isto eu devo fazer porque sou responsavel — perante Deus e a Humanidade — pela maneira por que vivo, pelo quanto posso auxiliar ao meu proximo, e pela proporção que os meus semelhantes podem confiar em mim e depender da minha individualidade.

Que é um collegio christão ?

(O Ideal d'O Granbery)

O character christão de um collegio consiste em manter em todo o seu ambiente collegial um espirito christão, uma philosophia da vida que seja confirmada nos ensinamentos de Jesus, o Grande Mestre que veio para que os homens pudessem ter vida mais abundante.

No Collegio christão o interesse principal encontra-se nas pessoas mais do que nas materias. O alvo é a personalidade; o fim é o desenvolvimento do individuo, e o methodo especial é a camaradagem entre o alumno e o professor em busca da verdade e da perfeição.

O collegio christão aceita o ideal de Jesus e o seu padrão quanto á conducta do individuo e o bem estar social. Isso quer dizer pôr em obra a lei do Amor, apreciar o bom exito da vida em termos de serviço, lutar contra todas as fórmãs do mal, e viver uma vida honesta e efficiente.

No collegio christão aceita-se a revelação de Jesus quanto á natureza de Deus. Christo não sómente ensinou que Deus é Amor, mas, por toda a sua vida, poz em obra esse Evangelho. Posto que nossas mentes finitas nunca possam comprehender o infinito, mesmo que a reverencia nos faça hesitar em limitar em conceitos inadequados o Eterno e o Omnipotente, a fé christã é que em Jesus temos a revelação de Deus.

O collegio christão procura saber a verdade, e é leal para com a verdade em todos os logares e todos os tempos. Seu ideal não pôde ser concebido em termos dogmaticos ou em formulas fixas para todas as gerações, mas sempre acha necessario um progresso, um crescimento sem fim. Assim haverá sempre logar amplo e liberdade completa para descobrir novas verdades, as «muitas cousas» que o Mestre disse que «ainda» tem de nos ensinar. E mesmo quando as velhas formulas, por causa dos novos conhecimentos, se achem inadequados, continuaremos scientificamente a «lançar emphase sobre as relações humanas», guiados pelo ensinamento de Jesus, segundo o qual cada pessoa tem um valor infinito, perante um Deus eterno, justo e misericordioso.

«Educa a creança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará delle» — PROV. 22-6.

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

ESBOÇO DOS CURSOS

Departamento Primario (5 annos)

Reconhecendo que o resultado final de todos os estudos depende, em grande parte, dos alicerces lançados no Departamento Primario, empregaremos os maiores esforços para que esse curso seja convenientemente dirigido. Esforçar-nos-emos para que o ensino seja de conformidade com os principios mais apurados da Pedagogia moderna.

Esse departamento, do 1.º ao 4.º anno abrange primeiras letras, Leitura, Calligraphia, Noções praticas de elementos de Grammatica Portugueza, Geographia elementar, Noções de Historia Patria, Sciencias, Desenho elementar, as quatro operações fundamentaes de Arithmetica, Historia Sagrada e Trabalhos Manuaes. No 5.º anno, o alumno entra num estudo mais profundo das referidas materias, adquirindo assim um preparo mais solido para entrar no Gymnasio ou na Escola de Commercio.

1.º anno — Portuguez (Leitura e Linguagem), Arithmetica, Geographia, Sciencias, Historia Sagrada, Historia Patria (Festas Nacionaes), Calligraphia, Desenho, T. Manuaes.

2.º anno — Portuguez (Leitura, Dictado, Linguagem), Arithmetica, Geographia, Sciencias, Historia Sagrada, Historia Patria, Calligraphia, Desenho, T. Manuaes.

3.º anno — Portuguez, (Grammatica, Leitura, Dictado, Linguagem), Arithmetica, Geographia, Sciencias, Historia Sagrada, Historia Patria, Calligraphia, Desenho, T. Manuaes.

4.º anno — Portuguez (Dictado, Leitura, Composição, Analyse), Geographia, Sciencias, Historia Sagrada, Historia Patria, Calligraphia, Desenho, T. Manuaes.

5.º anno — Portuguez, (Grammatica, Leitura, Composição e Dictado), Arithmetica, Geographia, Sciencias, Historia Sagrada, Historia do Brasil), Calligraphia, Desenho, Instrução Moral e Civica, Morphologia Geometrica e T. Manuaes.

Gymnasio

De accôrdo com a lei vigente do ensino (Dec. 16.782 A e Dec. 18.564) funcionará o Gymnasio em 1931 da seguinte maneira :

1.º Anno — Portuguez, Mathematica, Geographia Geral, Francez, Desenho.

2.º Anno — Portuguez, Mathematica, Geographia (Chorographia do Brasil), Francez, Inglez, Latim, Desenho.

3.º Anno — Portuguez, Historia Universal, Francez, Inglez, Latim, Mathematica, Desenho.

«Aquillo que cumpre despertar primeiro no coração e no espirito dos meninos é a distincção do bem e do mal; isto é, a consciencia moral» — A. C. BORGES.

4.º Anno — Portuguez, Latim, Inglez, Historia Universal, Mathematica, Physica, Chimica, Historia Natural, Desenho.

5.º Anno — Physica, Chimica, Historia Natural, Instrucção Moral e Civica, Philosophia, Cosmographia, Latim, Desenho, Historia do Brasil.

Além do 5.º anno official funcionará o seguinte :

6.º Anno — As materias do 6.º anno serão dadas em unidades na mesma base das Faculdades de Pedagogia e Theologia. Literatura Portugueza e Brasileira (2 unidades); Historia da Philosophia (antiga medieval, e moderna (2 unidades); Logica (1 unidade); Psychologia Geral (1 unidade); Psychologia da creança (1 unidade); Sociologia Geral (1 unidade); Pathologia Social (1 unidade).

Os alumnos que terminarem o 6.º anno receberão o grão de Bacharel em Sciencias e Letras.

NOTA — Haverá duas aulas por semana de Historia Ságrada, nos tres primeiros annos do Gymnasio.

*Alumni
Instit.*

Escola de Commercio (4 annos)

(OFFICIAL)

O Decreto n. 17.329 — de 28 de Maio de 1926, approvou o regulamento para os estabelecimentos de ensino technico commercial reconhecidos officialmente pelo Governo Federal.

De accordo com o referido decreto, o Granbery pediu a fiscalização e a officialização da Escola de Commercio, que em 1927 começou a funcionar conforme o programma approved pelo Governo, tendo sido, em Outubro desse mesmo anno, officializado por acto do Exmo. Snr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

As disciplinas do curso geral estão distribuidas pela forma seguinte :

Primeiro anno

- 1.ª cadeira — Instrucção Moral e Civica
- 2.ª cadeira — Portuguez
- 3.ª cadeira — Francez
- 4.ª cadeira — Inglez
- 5.ª cadeira — Mathematica : Arithmetica (parte pratica), Algebra (até equações do primeiro grão inclusive) — cinco aulas por semana: tres de Arithmetica e duas de Algebra.
- 6.ª cadeira — Contabilidade
- 7.ª cadeira — Geographia physica e politica
Aulas de Calligraphia.

Segundo anno

- 1.ª cadeira — Portuguez
- 2.ª cadeira — Francez
- 3.ª cadeira — Inglez
- 4.ª cadeira — Mathematica : Arithmetica (theorica e pratica); Algebra theorica e pratica, até equações do 2.º grão inclusive) — cinco aulas por semana: tres de Arithmetica e duas de Algebra.
- 5.ª cadeira — Contabilidade mercantil : methodos de classificação de papeis e systema de fixas
- 6.ª cadeira — Chorographia do Brasil
- 7.ª cadeira — Historia Geral e especialmente do Brasil
Aulas de Dactylographia e Desenho a mão livre applicado ao commercio.

«A observação é a base absoluta de todo o conhecimento» — PESTALOZZI.

Terceiro anno

- 1.ª cadeira — Portuguez
- 2.ª cadeira — Francez
- 3.ª cadeira — Inglez
- 4.ª cadeira — Contabilidade agricola e industrial
- 5.ª cadeira — Algebra (equações biquadradas, irracionaes, logarithmos e suas principaes applicações); Geometria (plana e no espaço) — quatro aulas por semana: 2 de cada materia.
- 6.ª cadeira — Noções de Geographia economica e de Historia do Commercio, da Agricultura e da Industria
- 7.ª cadeira — Noções de Physica, Chimica e Historia Natural.
Aulas de Mecanographia e de Desenho geometrico.

Quarto anno

- 1.ª cadeira — Mathematicas applicadas, comprehendendo binomios e series: typos de emprestimos; calculo de probabilidades e seguros de cousas e vida
- 2.ª cadeira — Contabilidade bancaria e de companhia de seguros.
- 3.ª cadeira — Contabilidade publica (classificação da despeza e da receita)
- 4.ª cadeira — Complementos de Physica, Chimica e Historia Natural, applicadas ao commercio
- 5.ª cadeira — Noções de Direito Constitucional Civil (pessoal, dominios e actos juridicos e commerciaes), Actos e sociedades mercantis; (pratica juridico-commercial)
- 6.ª cadeira — Legislação de fazenda e aduaneira
- 7.ª cadeira — Noções de Merceologia e Technologia merceologica.
Aula pratica de commercio e de processos de propaganda commercial e annuncios
Aulas de stenographia.

Faculdade de Pedagogia

Os cursos da Faculdade de Pedagogia do Granbery tiveram inicio no anno lectivo de 1928. Os candidatos á matricula deverão ter o gymnasio até o 5.º anno, ou estudos equivalentes. Para informações detalhadas dirijam-se os interessados ao presidente do Estabelecimento.

Faculdade de Theologia

De accôrdo com a nova organização dada ao Seminario d'O Granbery, aos candidatos ao Ministerio será requerido para sua matricula na Faculdade de Theologia que completem os primeiros 5 annos do Gymnasio. Para informações detalhadas os interessados dirigir-se-ão ao reitor da Faculdade, Rev. Derly A. Chaves.

Escola por Correspondencia

Em 1926 as Conferencias annuaes da Igreja Methodista approvaram o curso por correspondencia organizado pelo Professor Wesley M. Carr e recommendaram a sua incorporação a O Granbery como um dos seus departamentos.

Funcionarão em 1931

O' paes! O' mães! O' mestres! Trabalhae por fazer-nos homens verdadeiros; será assim com certeza que fareis bons brasileiros. — JOÃO KOPKE.

I — Cursos Fundamentaes

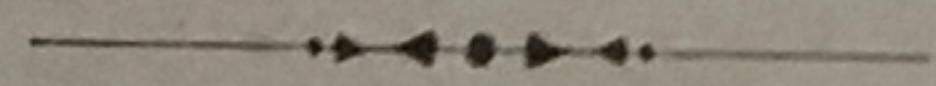
Portuguez — 4 annos — Affonso Romano Filho;
Francez — 2 annos — Srt^a Zilda Barros;
Inglez — 4 annos — Jalmar Bowden;
Arithmetica — 1 anno
Geographia — 1 anno
Chorographia do Brasil — 1 anno
Historia do Brasil — 1 anno
Historia Universal — 1 anno

II — Educação Religiosa

J. Earl Moreland e Josué Cardoso d'Affonseca
1.º curso — Como organizar e Dirigir uma Escola Dominical;
2.º curso — Crescimento Mental;
3.º curso — A vida em formação;
4.º curso — Aprender e Ensinar;
5.º curso — Como se Ensina Religião

III — Cursos Theologicos

Theologia Systematica — Oswaldo L. Silva, W. H. Moore, A. M. Ungaretti, P. E. Buyers;
Theologia Biblica — José A. Guerra, Jalmar Bowden;
Homiletica — Cesar Dacorso Filho;
Ethica — A. M. Ungaretti;
Disciplina da Igreja Methodista — Cesar Dacorso Filho;
Historia Ecclesiastica — Derly A. Chaves;
Polemica Religiosa — Oswaldo L. Silva.



«Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura. — SÃO MARCOS, 16:15.

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

MATRICULA, EXAMES, ETC.

Condições de matricula

Para matricular no primeiro anno da Escola de Commercio e no Curso Seriado Official (Gymnasio) d'O Granbery, exige-se:

Certidão de idade, attestado de saude e vaccina e certificado official de exames de admissão que se processam em Novembro e em Fevereiro de cada anno.

Cada alumno transferido de outros estabelecimentos de ensino deve apresentar um attestado de comportamento ou uma recommendação quanto ao seu caracter.

A classificação dos novatos faz-se mediante apresentação de attestados de estudo aceitaveis ou mediante exame a criterio do reitor do curso a que se destinar o candidato.

Cada alumno interno se submete a um exame sanitario feito pelo medico examinador d'O Granbery, e que ha de satisfazer ás condições seguintes: a) Ser o alumno livre de qualquer molestia contagiosa e repugnante; b) Demonstrar se o alumno está ou não em condição de tomar parte na gymnastica e nos jogos athleticos. Este exame será feito annualmente.

Cada alumno (novato) interno deve fornecer um attestado de vaccina ou ser vaccinado pelo medico do Estabelecimento na occasião do exame sanitario.

Cada alumno se submete a um exame dentario (gratuito) perante o dentista do Estabelecimento. Desse exame mandar-se-á uma ficha aos paes.

Não se poderá aceitar ou manter no Estabelecimento o alumno que soffrer de molestia contagiosa.

O alumno que apresentar um certificado de qualquer das escolas filiadas á Federação das Escolas Evangelicas, será classificado de accôrdo com esse certificado, sem exame.

A matricula, em Março, estará aberta em todos os cursos do Estabelecimento, uma semana antes da abertura das aulas.

Pontualidade

Não pôde haver exito sem pontualidade; e sem a mesma nada se faz devidamente. O mundo commercial observa, á risca, a mesma regra. Os bancos se abrem e fecham na hora marcada.

O trabalho escolar tambem não vae de outra maneira. Os alumnos que sempre chegam tarde não pôdem alcançar successo.

Sobretudo, é prejudicial a perda de aulas no inicio do anno escolar. Todo alumno, pois, que perder aulas no inicio do anno, será submetido, ao chegar ao Estabelecimento, a provas por meio das quaes

«Melhor uma hora cedo do que um minuto tarde»

demonstre que conhece a materia já leccionada. Nos casos em que se verificar o contrario, terá o alumno estudos especiaes para recuperar a materia perdida, pagando a taxa de 5\$000 por grupo de 3 aulas a que tenha falhado.

Abertura

Todos os dias, haverá uma reunião geral dos alumnos, em que se ouvirá uma leitura biblica, hymnos e uma pratica sobre moral, deveres civicos, sociaes, etc. Sendo a frequencia obrigatoria, qualquer falta á mesma terá que ser justificada.

Exames de admissão

Os exames de admissão ao curso seriado (Gymnasio) e á Escola de Commercio realizar-se-ão em Dezembro e Março de accordo com as instrucções officiaes.

O 5.º anno do Primario do Estabelecimento cobre todo o programma exigido pelo governo para os exames de admissão.

Para os demais departamentos, esses exames realizar-se-ão durante os 8 dias uteis anteriores á abertura das aulas, das 11 ás 3 horas de cada dia.

Revisão e exames

Para o departamento primario e para o Gymnasio a ultima semana antes das férias de Julho será de recordação de toda a materia até então leccionada e as médias desse mez incluirão as notas obtidas pelos alumnos nos trabalhos de revisão. Os exames do anno serão feitos em Dezembro, versarão sobre toda a materia do anno, e constarão de provas escriptas, feitas no praso de 2 horas, e oraes nos cursos officiaes.

Nas provas mensaes de linguas não se permittirá o dictionario quando essas versarem sobre materia já estudada.

O alumno que perder uma materia, no fim do anno, terá de prestar o exame de segunda época, antes de ser promovido para o anno superior. Nenhum alumno poderá prestar mais do que dois exames de segunda época, por anno, nestas condições.

Na Escola de Commercio as provas trimestraes e exames finaes se processam de accôrdo com o regulamento federal.

Colla

A colla (*dar ou receber* qualquer auxilio no exame), sendo immoral é, portanto, contra todo o espirito do Estabelecimento, e de moio algum póde ser tolerada. O alumno apanhado em delicto será castigado severamente, até por expulsão, de accôrdo com a gravidade do caso, sendo a pena minima zero (0) no exame, nota má em comportamento e communição do caso aos paes.

Durante toda a vida escolar, os professores aproveitarão todas as oportunidades para crear no coração de seus alumnos o sentimento de dignidade e de veracidade, que os leve a repellir espontaneamente qualquer meio indigno de illudir os examinadores ou a quem quer que seja.

Boletins

Mensalmente enviam-se aos paes boletins contendo as notas de aproveitamento e comportamento dos alumnos durante o mez.

Notas

De aproveitamento : 0 a 3.9, reprovação; 4 a 5.9, aprovação simples; 6 a 9.5, aprovação plena; 9.6 a 10, distincção.

De comportamento ; 0 a 4.9, pessimo ; 5 a 6.9, soffrivel ; 7 a 8.9, regular; 9 a 9.9, bom; 10, optimo.

Premios

Aos dois primeiros alumnos de cada anno, dos quatro primeiros annos do Primario, se offerecem, no fim do anno, livros como premios em honra de sua dedicacão. No 5.º anno do Primario se offerece uma medalha de prata como primeiro premio, e um livro como segundo premio. Ao primeiro alumno de cada anno dos cursos Gymnasial e Commercial se offerece uma medalha de ouro como primeiro premio, e uma medalha de prata como segundo premio.

Para haver premio, é preciso haver, pelo menos, tres concorrentes.

A classificacão dos alumnos do Gymnasio se faz pelas médias mensaes. Nos demais computa-se tambem o exame.

MEDALHA CABRAL — Anualmente, realiza-se um concurso de oratoria, ao qual podem sómente concorrer alumnos do 4.º anno em diante. Ao vencedor é conferida a medalha Cabral. Esta medalha foi instituida em 1902, pelo rev. W. B. Lee, então presidente d'O Granbery, em homenagem ao Snr. Antonio de Oliveira Cabral, um dos bemfeitores do Estabelecimento.

As seguintes pessoas já receberam essa medalha:

1902 — José Ferraz	1909 — Octavio Tostes
1903 — Antonio da Silva Mello	1910 — Miguel Timponi
1904 — Alvaro Braga de Araujo	1911 — Odilon Braga
1905 — José Americo Sampaio	1927 — João Pedro Ramos Junior
1906 — Noraldino Lima	1928 — Elias Escobar Gavião
1907 — Alcides Carneiro	1929 — Adriel de Souza Motta
1908 — Domingos Rufulo	1930 — Nelson Godoy Costa

MEDALHA J. C. REIS — Em 1926 a Congregação d'O Granbery instituiu um concurso de declamação a realizar-se anualmente e no qual póde inscrever-se qualquer alumno do estabelecimento. Ao vencedor é conferida a medalha J. C. Reis, offerecida pelo Snr. Alfredo José Guedes em memoria do abnegado prégador rev. José da Costa Reis, ex-membro da Directoria d'O Granbery.

As seguintes pessoas já receberam essa medalha:

1926 — Ismael de França Campos
1927 — Antenor do Amaral Santos
1928 — Abdulassis Vieira do Valle
1929 — Jorge Buarque Lyra
1930 — Judah de Almeida

PREMIO ARINO DE MORAES — Tambem em 1926 foi instituido o concurso annual de debate entre os gremios Coelho Netto e Sylvio Roméro. Ao gremio vencedor em dois debates consecutivos ou tres não consecutivos será dada posse definitiva do Premio Arino de Moraes. Este premio foi instituido pelo Snr. Arino Ferreira de Moraes, membro ha muitos annos da

Directoria d'O Granbery, e a Congregação unanimemente resolveu dar a esse premio, em homenagem muito justa, o nome de seu instituidor.

Vencedores:

- 1926 — Gremio Sylvio Roméro — representantes: Moysés Aguiar e Aldo Gabiroboertz.
- 1927 — Gremio Coelho Netto — representantes: Antonio Baggio e Abdulassis Vieira do Valle.
- 1928 — Gremio Sylvio Roméro — representantes: Moysés Martins de Aguiar e Elias Escobar Gavião.
- 1929 — Gremio Coelho Netto — representantes: Antonio Baggio e Abdulassis Vieira do Valle.

MEDALHA GRANBERYENSE — Em memoria de seu filho Derly Chaves Junior, que, como os paes, deveria ser tambem granberyense, o rev. prof. Derly de A. Chaves e sua esposa, professora Ottilia Chaves, instituiram a «Medalha Granberyense» a qual visa premiar o alumno que se revele o typo ideal do granberyense. E' desejo dos doadores que sejam candidatos á «Medalha Granberyense» todos os estudantes do O Granbery sem distincção de sexo ou de curso. Esperam ainda os generosos doadores que seja a «Medalha Granberyense» o mais ambicionado premio de todos quantos são offerecidos no Granbery, tanto pela sua significação moral como pelo esforço que a sua conquista representa. Por «typo ideal do granberyense» queremos significar o moço forte, bom e intelligente, que se sobresaie na vida collegial e em todas as suas actividades, que exerce no seu meio uma influencia sensivelmente bôa a ponto de se fazer amado e respeitado, e que, em tudo, se revela o estudante completo: trabalhador, honesto e intelligente.

Para a conferição deste importante premio, haverá um criterio, por assim dizer, mathematico. Por certas vantagens que os alumnos conseguirem no meio granberyense receberão pontos, de accordo com a sua importancia, e o que conseguir o maior numero de pontos será o «cidadão granberyense ideal», e, portanto com direito á «Medalha Granberyense». O merito dos pontos obedecerá a seguinte tabella (sendo um minimo nunca inferior a 45 pontos):

Por pertencer a qualquer organização granberyense	1 ponto
Por pertencer á directoria de qualquer organização granberyense	2 pontos
Por ser presidente de qualquer das organizações granberyenses	3 pontos
Por praticar esporte regularmente	1 ponto
Por pertencer a um 1.º team	2 pontos
Por ser eleito capitão de um 1.º team	3 pontos
Por pertencer á representação athletica do collegio	2 pontos
Por ser o campeão athletico	5 pontos
Por tomar parte em qualquer torneio litterario publico	2 pontos
Por vencer um torneio litterario	3 pontos
Por ser eleito uma notabilidade granberyense	5 pontos
Por ser redactor de qualquer publicação do O Granbery	10 pontos
Por ser o primeiro de sua classe	10 pontos
Por permanecer no «Quadro de Honra» durante todo o anno	20 pontos

A «Medalha Granberyense» será conferida só depois de criterioso estudo de cada caso, pela commissão constituída do Presidente, Vice-Presidente e reitores do O Granbery.

«Uma boa reputação é o mais pomposo tumulo que pôde ter um homem». — ROSSEAU.

Quadro de honra

Haverá um quadro de honra n'O Granbery para os alumnos que tiverem comportamento optimo, e uma média mensal de 8,5 para cima. Esse quadro renovar-se-á de mez em mez. O alumno cujo nome ficar todos os mezes do anno no quadro, receberá um livro no fim do anno, como premio, em honra de sua fidelidade e dedicação.

Musica

Para o ensino de musica n'O Granbery acham-se, a disposição dos alumnos, professores particulares, competentes nesta materia.

Alumnos indesejaveis

O Granbery considera alumnos indesejaveis os insubordinados e os vadios inveterados.

Collegio não é colonia correccional, nem deve ser paraizo de preguiçosos. A escola é uma officina onde todos devem trabalhar intensamente.

E a experiencia tem demonstrado que quando o pae, com a sua autoridade quasi sem limite, não pôde corrigir o filho, muito menos o consegue o professor, com poderes mais restrictos e um numero bem maior de moços a cuidar.

A Direcção d'O Granbery, portanto, embora reconheça do seu dever tolerar as faltas permisivéis á mocidade, reserva-se o direito de eliminar do rôl do collegio o alumno vadio ou insubordinado logo que elle se declare tal.

Quando muito, a Direcção d'O Granbery conservará, durante um trimestre, em experiencia, o alumno que não se revelar applicado e comportado.

Fumo

«O fumo embota a penetração do espirito.» — TOLSTOI.

Não ha inimigo maior do trabalho escolar do que o fumo. Está provado este facto pela sciencia e pela experiencia geral. Encontram-se mais casos de doença entre os fumantes; as notas são quasi sempre mais baixas; é muito mais difficil a disciplina; e gasta-se á tôa muito dinheiro. Vê-se facilmente que n'O Granbery não se tem paciencia alguma com o fumo. Não se aceitam, pois, como alumnos, os fumantes viciados.

Annualmente, ao entrar no Estabelecimento, cada alumno, interno e externo, responderá um questionario a respeito do fumo. Um alumno, querendo fumar, terá que receber licença por escripto, dos paes, ou elle não poderá fumar. Não se pôde começar o uso do fumo n'O Granbery. Os internos fumantes fumam sómente no logar marcado e não nos dormitorios, campos, nem na cidade, e é prohibido aos externos fumarem nos campos do Estabelecimento ou nas ruas onde as mesmas tocam na propriedade d'O Granbery.

Pela primeira infracção deste regulamento, perderá o alumno a sahida por tempo indeterminado e os paes serão avisados; pela segunda vez, o alumno será excluido do Estabelecimento, a criterio da administração.

Queremos fornecer emprego ao alumno que se queira auxiliar a si mesmo, mas não se fornece um logar tal ao fumante. Elle mesmo não precisa delle, pois si tem dinheiro para comprar fumo, terá dinheiro bastante para pagar as suas despesas no Estabelecimento.

Educação Physica

De accordo com a opinião mais abalizada dos grandes educadores ligamos grande importancia á educação physica. Esses exercicios estarão sob a direcção de pessoas de reconhecida competencia e de preparo tecnico e profissional. Em vista dos resultados evidentes e da opinião das auctoridades mais notaveis na materia, entendemos que esse desenvolvido curso de educação physica augmente grandemente o valor do nosso trabalho educativo.

Os novos campos athleticos foram inaugurados em 7 de Setembro de 1923, os quaes são de maximo valor no aparelhamento do Estabelecimento. O Granbery agora dispõe de todos os campos necessarios para quasi todos os jogos.

Uniformes

Por determinação da Congregação ficou creado e entrou em vigor em 1928 o uniforme de aula para todas os alumnas do Estabelecimento. Serão fornecidas, a pedido dos interessados, as especificações do mesmo. Não só é obrigatorio o uso do uniforme, como é prohibido usal-o desaparelhadamente.

E' obrigatorio aos alumnos, no Departamento Primario, o uso de uniforme.

Para se evitarem despezas aos alumnos que desejam tomar parte no Grupo de Escoteiros, escolheu-se um uniforme que com facilidade se adaptará ao do Grupo.

Consiste elle em calça, curta ou comprida, á vontade, camisa de escoteiro e paletot commum, todas as 3 peças de kaki, bonet de couro amarello escuro e gravata de tricot azul-marinho, listada de amarello, em sentido horizontal.

NOTA — O bonet de couro, pouco mais caro que o de panno, tem ainda a vantagem de dispensar qualquer outro chapéo, por ser descente tambem para passeio.

Roga-se que os senhores paes mandem fazer os uniformes de seus filhos de brim kaki bom por não serem de côr firme os de qualidade inferior.

O bonet e a gravata devem ser comprados na praça de Juiz de Fóra, onde fornecedores do collegio terão em stock do typo, do feitiço e da côr adoptada pelo collegio.

Cada alumno precisa ter, no minimo, quatro calças, quatro camisas, dois paletots, uma gravata e um bonet.

Declamação obrigatoria

Realiza-se, no Primario do O Granbery, diariamente, uma sessão civica de um quarto de hora, que consta de leitura em publico ou declamação, obrigatoria, e de canto de hymnos patrioticos.

O habito, indispensavel, de falar em publico, adquire-se com mais facilidade na escola primaria, motivo por que é obrigatoria, no Departamento Primario do O Granbery, a leitura em publico ou declamação — que será considerada uma disciplina, pela qual, portanto, os alumnos receberão nota.

Centro Civico

Fundou-se, em fins de 1928, o «Centro Civico d'O Granbery», ao cargo do qual fica a educação civica dos granberyenses.

«O que se faz fala tão alto que não se pôde ouvir o que se diz».

São seus socios todos os directores, professores, e alumnos do O Granbery, e é dirigido por uma commissão composta dos 4 reitores e de 4 alumnos, um de cada departamento.

A's commemorações dos feriados nacionaes, promovidas pelo Centro Civico, é obrigatorio o comparecimento de todos os professores e alumnos do Estabelecimento.

Sports

Veja-se «Horario». Não haverá *sports* aos Domingos. Acham-se no Estabelecimento os *sports* salutareos. Todo alumno, não impedido pelo medico, poderá tomar parte num *sport* todos os dias, á sua escolha, com excepção de tennis que terá uma taxa extra de 20\$000 annuaes.

Os seguintes jogos se realizarão: Tennis, foot-ball, basket-ball e volley-ball. Ha uma coberta propria no Estabelecimento para alguns desses jogos, no tempo chuvoso, e aparelhos para outros exercicios gymnasticos. As seguintes regras regulam os jogos dos *teams* do collegio com *teams* de fóra:

1.º — Não será permittido a um *team* d'O Granbery jogar officialmente com outros que não sejam compostos inteiramente de academicos.

2.º — Um *team* poderá aceitar no maximo tres convites para fóra da cidade durante o anno e estes convites só poderão ser acceitos si os participantes não perderem mais de dois dias de aula e si os *matches* não forem aos domingos.

3.º — Só os alumnos bem comportados e cujas notas do mez anterior tenham uma média de 6 terão permissão para tomar parte num *team* que disputar com outros *teams* nos *matches* officiaes. Esta regra será fielmente cumprida.

4.º — Só com o consentimento, por escripto, dos paes, é que um alumno do internato poderá fazer parte d'um *team* que dispute qualquer *match* fóra da cidade.

5.º — Haverá uma Commissão de *Sports* cujo dever será providenciar sobre os interesses sportivos. O presidente d'O Granbery será membro ex-officio.

6.º — Os alumnos internos poderão jogar sómente nos *teams* do Estabelecimento. O alumno que não obedecer este artigo será severamente punido.

Instrucção Militar

Acha-se organizado n'O Granbery um batalhão para o ensino militar, no qual poderão inscrever-se os alumnos que satisfaçam as exigencias da lei do referido ensino nos collegios.

Esses exercicios são realizados á tarde nos dias de aulas. Os alumnos que preencherem as condições estabelecidas pelo governo poderão prestar o exame e tirar a caderneta de reservista.

Os alumnos, uma vez inscriptos nesse batalhão, não poderão abandonar os exercicios. As faltas terão de ser justificadas. Para esses exercicios é preciso uniforme.

Escoteirismo

Desde o anno de 1927 O Granbery tem organizado, para os menores de todos os cursos, um Grupo de Escoteiros.

Os resultados obtidos no anno passado foram animadores, e em 1931

«A creança que não brinca, ou aquella a quem impedem de fazel-o, perderá irremediavelmente a sua individualidade». — A. DE SIQUEIRA FERRAZ.

se propõe a facilitar mais ao grupo os meios de attingir o maior numero possível de alumnos.

Os meninos do Curso Primario com pouca despeza completarão o uniforme de escoteiro, pois que o adoptado naquelle departamento do collegio já é o do grupo, com excepção do chapéo e do lenço.

O escoteirismo é hoje, sem duvida nenhuma, uma grande escola de moral e de civismo. E o Granbery julga prestar um apreciavel serviço á mocidade e á Patria instituindo-o entre os seus alumnos.

Escola de instructores

O Granbery mantém uma escola de instructores de Escoteiros, tendo já preparado varios instructores.

Gremios litterarios

O Gremio Litterario «Coelho Netto», que vem trabalhando desde 16 de Maio de 1908 n' O Granbery, celebra sessões quinzenalmente para a execução de programma previamente arranjados e assim tambem fazem os outros gremios litterarios do Estabelecimento.

No anno de 1913 em 26 de Abril organizou-se mais um gremio litterario, semelhante a este, o «Sylvio Roméro», e em 3 de Agosto de 1923 o Gremio «Castro Alves».

Para ser membro desses gremios é preciso que seja eleito pelas mesmas sociedades, e só alumnos d' O Granbery podem ser membros activos ou tomar parte nos concursos.

A estes Gremios o Granbery anima e protege, concedendo-lhes horas e salas para os seus trabalhos, influindo os alumnos a fazerem parte de um ou de outro.

Todos os professores são convidados a auxiliar o desenvolvimento intellectual e a cultura do gosto artistico e litterario desses moços, partilhando fraternalmente de suas sessões e festas e fazendo ouvir, oportuna e carinhosamente, o conselho de sua experiencia. A cultura de nossa lingua deve ser um dos principaes fins dessas associações.

Exige-se a média mensal de 6 para poder um alumno interno assistir ás sessões do Gremio.

Os Gremios poderão ter as suas proprias bibliothecas, porém, sob a fiscalização da Administração do Estabelecimento.

A Associação Theatral

Organizada em 1928, funciona no O Granbery a Associação Theatral Granberyense, cuja falta já se sentia bastante na vida do collegio.

A Associação promove durante o anno, varias festas, cujos programmas dependem de approvação do professor que representa, no seu seio, a directoria do Collegio.

Dos alumnos que desejam pertencer á Associação Theatral, exige-se, como dos que pertencem a gremios litterarios, bom comportamento e média mensal minima de 6.

Dias feriados

Só são considerados feriados os nacionaes, constantes do Calendario, 8 de Setembro, anniversario d' O Granbery e quaesquer outros que o Governo venha a decretar durante o anno. Em qualquer outro dia, a suspensão extraordinaria das aulas depende da Administração.

«Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem». — ROM. 12:21.

Observações geraes

1.º Estragos. Os estudantes pagarão os estragos que fizerem nos edificios e nas mobílias do Estabelecimento. O proprio autor pagará o estrago que causar se fôr descoberto; de outra fórma o grupo a que estiver confiada a propriedade. Adoptamos este systema para a moralização dos estudantes e como medida para o desenvolvimento do governo proprio ou do grupo pelo mesmo grupo.

2.º Os alumnos não podem trabalhar nos laboratorios sem a presença dos professores, ou uma outra autoridade do Estabelecimento.

3.º Não se alugam as machinas nem os aparelhos do Instituto a pessoas não matriculadas nos respectivos cursos.

4.º Emprestimos quaesquer são prohibidos a pessoas extranhas.

5.º O estabelecimento não se responsabilizará pelos objectos deixados pelos alumnos, decorridos 3 mezes, após a sahida dos mesmos do collegio.

6.º Não haverá listas para arrecadar dinheiro no Collegio sem o visto do Presidente do mesmo.

7.º E' prohibido aos alumnos pedir dinheiro emprestado a qualquer pessoa e vender ou comprar objectos dos outros.

8.º E' prohibido aos alumnos internos, sob pena de serem excluidos do Estabelecimento, nadar em rios ou piscinas da cidade sem licença prévia do Director, a qual, por sua vez, só será dada ouvidos os senhores paes.

9.º Nenhuma publicação de alumnos ou de organização do Estabelecimento poderá ser feita sem consentimento prévio da commissão de publicações.

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

«O «player» que embora perdendo, ficar sempre alegre, será sempre o vencedor».

INTERNATO

Regulamento do Internato

No regimen interno tem-se em vista manter no internato a boa ordem, que deve reinar no seio de uma familia bem organizada, mostrando cada um a devida consideração mutua. O ideal é infundir, no animo dos alumnos, os principios fundamentaes de uma boa vida social: a honra, a obediencia á autoridade e o amor á verdade, sem que sejam precisas muitas regras. São feitas as regras para o bem de todos, e nenhum alumno pôde deixar de cumpril-as sem prejuizo para todos os outros.

Leis inflexiveis são sómente as necessarias á moralidade, á conservação da saude e á manutenção da ordem.

O regimento interno que é fornecido a cada alumno e seus paes contém a especificação de todas as exigencias necessarias ao trabalho e a ordem collegiaes. Alguns pontos geraes são os seguintes:

1.º — Exige-se que os alumnos se conformem perfeitamente com todas as regras do Estabelecimento. Immoralidade, roubo, insubordinação incorrigivel e preguiça habitual são motivos de exclusão.

2.º — Para passar a noite fóra do Estabelecimento, é preciso ter consentimento dos paes, por escripto, e tambem o consentimento do Director. Qualquer ampliação desses privilegios será considerada premio de seriedade do alumno.

3.º — Sómente em casos excepçoes serão recebidos como internos estudantes cujos paes residam em Juiz de Fóra, e serão accetios com a condição explicita de respeitarem, ao pé da letra, o regulamento quanto ás sahidias.

4.º — Não se accetiam alumnos *internos* com menos de 16 annos de idade.

5.º — É prohibida a entrada de extranhos no internato, e os alumnos internos de um dormitorio não entram nos outros dormitorios sem licença escripta da autoridade competente. Tambem é prohibido ao alumno levar para a sala de jantar um amigo sem dar aviso prévio á governante.

6.º — Não se podem possuir armas no internato.

7.º — Prohibe-se absolutamente o uso de bebidas alcoolicas.

Mantem-se, da melhor fórmula possivel, relações familiares com os alumnos. O governo é firme, porém, paternal, e dirigido com o fim de desenvolver a disciplina no proprio grupo de alumnos.

Caso de doença

Acha-se ao serviço d'O Granbery um dos melhores medicos da cidade. A enfermaria é dirigida por uma senhora competentissima, sendo ella uma enfermeira formada.

Adoremos e sirvamos nossa patria sem desdenhar os outros paizes, antes procurando nelles colher o que precisamos e nos fôr util — PEREIRA DA SILVA.

No caso de doença de um alumno que não tenha correspondente na cidade, o Director agirá em lugar do pae para chamar o medico do Estabelecimento. Si o caso fôr grave, avisaremos aos paes immediatamente. Sempre teremos o maximo cuidado para evitar despeza desnecessaria nesses casos. As contas apresentadas serão levadas á conta corrente do alumno.

Damos liberdade ao alumno para chamar qualquer medico de sua confiança, contanto que este se sujeite ás mesmas condições de honorario que faz o medico do Estabelecimento.

Um alumno, uma vez doente, não podendo assistir ás aulas, será obrigado a baixar á enfermaria do Estabelecimento.

Domingo no Internato

Convencidos de que na educação da mocidade haverá uma grande falha, si o lado moral não tiver exercicio e desenvolvimento pari-passu com o physico e o intellectual, esforçar-nos-emos para que, no dia de Domingo, haja para os alumnos internos a oportunidade, não sómente de descançar da labuta intellectual e dos jogos physicos, mas tambem de exercitar a sua natureza espiritual em serviços religiosos.

Não é permittido aos internos tomar parte em qualquer jogo athletico aos Domingos, ou comprar doces, fructas, etc., na vizinhança do Estabelecimento.

Aos Domingos, ha no internato uma aula religiosa acompanhada de musica, de préces e de estudo da Biblia, em diversas classes: a Escola Dominical. A assistencia a esses actos é de obrigação para todos os internos. Esse culto realiza-se entre 9 e 9,30. A's 7 e ás 11 horas da manhã, ha sahidias, quando se espera a assistencia dos alumnos aos cultos religiosos da cidade.

No domingo a Secretaria conserva-se fechada e não se trata de negocio alguém.

Sahidas

Para todos os alumnos ha sahidias aos sabbados, á tarde, e aos domingos durante o dia, para os alumnos que nada tenham contra o seu comportamento durante a semana.

Aos segundos e quartos sabbados, á noite, poderão sahir os alumnos maiores de 15 annos dos cursos secundarios, com permissão escripta dos paes, se tiverem comportamento exemplar, média geral acima de 6 e nenhuma nota inferior a 4, no mez anterior; aos domingos, á noite, exigem-se as mesmas condições, excepto a da média.

Dos alumnos do Primario só os maiores de quinze annos saem á noite aos domingos. E os demais só uma vez por mez, acompanhados de alumnos maiores, da confiança do Director.

Internato nas férias

Durante as férias de fim de anno não será possivel fornecer logar para qualquer alumno no Internato, visto o Corpo Docente e de regentes estarem tambem em férias, e os edificios se acharem geralmente soffrendo renovações.

Gymnastica

Haverá todas as manhãs gymnastica obrigatoria para todos os internos do Estabelecimento.

Consultorio dentario

O Estabelecimento possui um consultorio dentario, installado com todos os preceitos de hygiene e com os mais aperfeiçoados aparelhos, onde os alumnos poderão fazer todos os tratamentos necessarios, sendo estes garantidos pelo dentista que é um dos melhores da cidade.

Todos os alumnos internos comparecerão a esse consultorio, onde será feito o orçamento (gratuito), que será enviado aos paes ou correspondentes, ficando estes no dever de o remetter novamente ao Estabelecimento, com autorização, por escripto, acompanhada de 50% da importancia total, caso auctorizem fazer o tratamento.

Um alumno, não querendo tratar dos dentes no Estabelecimento, poderá tratá-los com qualquer dentista da cidade, á escolha do pae, tendo, entretanto, só uma sahida especial por semana para esse fim.

Enxoval

Cada alumno precisa trazer para uso proprio os seguintes artigos, ao menos: 4 lençoes, 4 fronhas, 1 travesseiro, 3 colchas brancas, 1 cobertor de lã, 6 toalhas de rosto e 3 de banho, roupas de banho, 3 camisololas ou pyjamas, 4 guardanapos, 2 saccos para roupa usada e objectos necessarios á «toilette», como pentes, escovas, sabão, pasta de dentes, etc. Deve incluir um guarda-chuva. Para sports, gymnastica, etc., exigimos 2 calções e 2 camisas. Para haver uniformidade, porém, será fornecida esta roupa pelo estabelecimento, por preços modicos. No mais, o enxoval ficará á vontade dos paes; não deve ser de luxo, mas precisa ser bastante para que o alumno possa andar sempre limpo e decente. Pede-se, porém, aos senhores paes de alumnos pequenos que seus filhos tragam roupa de uso diario que dispense collarinho e gravata.

Tudo no enxoval deve ser marcado com o nome do alumno. Quando não estiver, será isso feito no Estabelecimento a razão de 100 réis a peça.

Para uniforme do Departamento Primario veja-se pag. 22.

Nem sempre os alumnos têm trazido o enxoval exigido. Mais do que nunca, porém, vamos fiscalizar o asseio pessoal e dos quartos dos senhores alumnos, pelo que se torna indispensavel o cumprimento de todas as exigencias do enxoval.

Rouparia

Ha no Estabelecimento uma rouparia para cuidar de toda a roupa dos alumnos, em lavagem. Por accordo, o alumno póde arranjar lavagem de roupa, por conta propria, mas toda roupa dos alumnos sempre tem de passar pela rouparia. A roupa dos menores será fiscalizada por uma das governantes do Estabelecimento.

Malas

Os alumnos ficam com as suas malas, nos quartos, as quaes não devem ter mais de um metro de comprimento.

Correspondencia

Não se fiscaliza a correspondencia dos alumnos sinão em caso de suspeita. Os telegrammas recebidos são abertos pela administração.

E' prohibido aos alumnos internos receberem romances ou quaesquer outros livros cuja leitura parecer prejudicial aos estudos.

Para evitar demoras e garantir prompto recebimento de resposta ás cartas, pede-se aos paes e a outros interessados que tenham o cuidado de pôr em toda a correspondencia seu endereço completo, dando a rua, a cidade, o Estado e a Estrada de Ferro.

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

FINANÇAS

Preços

Joia de entrada para externos, paga uma só vez	20\$000
Joia de entrada para internos, paga uma só vez	60\$000
Ensino do departamento Primario, 1.º e 2.º anno, por anno	135\$000
Ensino do departamento Primario 3.º e 4.º anno, por anno	180\$000
Ensino do departamento Primario 5.º anno, por anno	270\$000
Ensino do Gymnasio, 1.º e 2.º anno, por anno	360\$000
Ensino do Gymnasio, 3.º e 4.º anno, por anno	450\$000
Ensino do Gymnasio, 5.º e 6.º anno, por anno	540\$000
Ensino da Escola de Commercio, 1.º e 2.º anno, por anno	450\$000
Ensino da Escola de Commercio 3.º e 4.º anno, por anno	540\$000
Taxa de matricula da Escola de Commercio e Gymnasio	20\$000
Taxa de exame da Escola de Commercio	25\$000
Taxa annual para o Monte Pio dos Professores: Dep. Primario	10\$000
Os demais departamentos	15\$000
Taxa de Laboratorio para Physica e Chimica, por anno	60\$000
Taxa de exames de admissão 1ª época	25\$000
Taxa de exames de admissão 2ª época	50\$000
Taxa de exame medico (internos)	10\$000
Diploma da Escola de Commercio	50\$000
Diploma da Faculdade de Theologia	50\$000
Diploma de Bacharel em Sciencias e Letras	50\$000
Certificado de Estudos. Departamento Primario	10\$000
Certificado de Estudos — 5.º Gymnasio	20\$000
Taxa de Ensino Especial 3.º e 4.º Primario, por anno	450\$000
Taxa annual para actividades escolares, — 20\$000, internos; externos	15\$000
Taxa annual de Exercicio Militar	50\$000
Attestados	10\$000
Lavagem de roupa, por anno, (taxa minima)	75\$000
Pensão, mesa e quarto, por anno	900\$000
Simi-internos (almoço, lunch e jantar, por anno	720\$000
Lunch, por anno	135\$000

MUSICA — Avisam-se as condições a pedido dos interessados
Uso do piano, uma hora diaria, por trimestre 15\$000

Observações — E' obrigatoria a retirada dos certificados de estudo em todos os cursos.

Os logares reservados no internato são pagos integralmente a despeito de atrazo na matricula.

Prestações

As taxas annuaes são divididas em trez prestações, sendo a 1.ª paga no acto da matricula; a 2.ª em 15 de Junho e a 3.ª em 15 de Setembro.

Pagamentos

Todas as prestações deverão ser pagas nas datas estabelecidas. A falta desse pagamento dentro de 20 dias a contar do inicio dessas datas dará logar a emissão de duplicata a 30 dias. Nas mesmas condições serão emitidas duplicatas sobre as contas de extraordinarios não pagas no correr do mez em que forem emitidas.

Por ordem superior, será suspensa a matricula do alumno cuja conta não fôr paga até o fim do trimestre.

Descontos

Quando houver mais de um alumno da mesma familia (irmãos) conceder-se-á um desconto de 10 % sobre a pensão e ensino no Estabelecimento, a todos depois do primeiro.

Não se desconta menos de um mez de pensão e não ha desconto de ensino durante o trimestre.

Paga-se extraordinario por alimento especial, como : leite, ovos, etc., o que só será fornecido mediante receita medica.

Livros e objectos de escriptorio

Podem ser compradas na livraria d'O Granbery ou em qualquer outra, á vontade dos paes.

Si estes quizerem que esses objectos sejam fornecidos pelo O Granbery, em conta corrente, devem dar-nos aviso dessa resolução, fazendo um pequeno deposito na Secretaria para essa despesa.

Dinheiro

A mesma Secretaria tambem recebe deposito de dinheiro dos paes para ser fornecido semanalmente aos filhos, conforme as suas instrucções. Esses depositos são escripturados á parte e cessará o fornecimento de dinheiro quando estiver exgotado o deposito. Este deve ser feito na base de 20 vezes a importancia que o pae quizer que o filho tenha, sendo que a quantia maxima que um alumno pôde receber é de 5\$000 por semana.

Fornecimentos

Recommendamos que todos os alumnos internos tenham correspondentes na cidade que não sejam membros da administração do Estabelecimento, afim de se suprirem dos objectos para seu uso particular. Em virtude, todavia, de ser esta medida difficil a alguns, o Estabelecimento, sob auctorização dos senhores paes, fornecerá ordem para comprar taes objectos, notando-se, porém, que se reserva o direito de a recusar áquelles que já tenham tido, no passado, desentendimento com a Secretaria, ou por quaesquer outros motivos que lhe parecerem justificaveis. Para pequenas compras, taes como concerto de botina, córte de cabello, objectos de toilette, etc., a Secretaria fornece ordem. Para quaesquer outras, o Granbery exige auctorização escripta do pae ou responsavel e pagamento immediato caso a conta apresente saldo devedor.

«Depois da santidade nada ha mais importante que o asseio». — JOÃO WESLEY.

HORARIO

Dias de aulas

- 6.00 — Alvorada
- 6.30 — Café
- 6.45 — 9.55 — Estudos
- 8.00 — 8.25 — Intervallo para gymnastica e descanso
- 8.30 — 9.55 — Aulas especiaes
- 10.00 — Almoço
- 11.00 — Aulas do 1.º periodo
- 11.50 — Idem do 2.º periodo
- 12.40 — Idem do 3.º periodo
- 1.25 — Abertura
- 1.45 — Merenda e recreio
- 2.15 — Aulas do 4.º periodo
- 3.00 — 5.00 — Sports
- 5.30 — Jantar
- 6.45 — 9.00 — Estudos
- 7.50 — 8.00 — Intervallo de estudos
- 9.15 — Fecha-se o Estabelecimento
- 9.20 — Silencio, luzes apagadas.

NOTA — O estudo dos menores terminará ás 7.50, fechando-se o dormitorio ás 8.00 horas, fazendo-se silencio ás 8.10.

Domingos

- 7.00 — Alvorada
- 7.15 — Café
- 8.45 — Escola Dominical
- 9.30 — Almoço
- 10.00 — Sahida
- 1.45 — Jantar
- 5.30 — Ceia
- 6.30 — 9.30 — Permanecem na Bibliotheca os privados de sahida.
- 9.30 — Fecha-se o Estabelecimento
- 9.45 — Apagam-se as luzes e faz-se silencio.

DIPLOMADOS DE 1930

Faculdade de Theologia — Bachareis em Theologia

Elias Escobar Gavião
João Ramos Junior

Manoel Alves de Souza Pereira

Gymnasio — Bachareis em Sciencias e Letras

Adriel de Souza Motta
Francisco Romano
João Panisset
Jorge Buarque Lyra
José Nicolau Lemos

Nelson de Godoy Costa
Roldão Pimentel
Sebastião Dornellas
Sebastião Montes

Escola de Commercio — Contadores

Agenor Pereira de Andrade
Antonio Ahouagi
Antonio Rocha
Corina Paoliello
Eunice Andrade Patricio
Geraldo Arlota
Helio Garcia
Henrique Jung Filho

Henriqueta Gonçalves
João Mendonça Duarte
Oswaldo Arantes
Oswaldo Jung
Pedro Pereira de Andrade
Pedro Weingrill
Pelino Bastos de Oliveira
Sylvio Teixeira Bastos

Terminaram o Curso Seriado (Official)

Alvaro Lopes Cançado
Alvaro Ministerio
Antonio Andrade Araujo
Aristides da Costa Matta
Arnaldo Antonio Serroni
Celso Cardão
Celso Timponi
Christovam Claudio da Silveira
Delfina da Fonseca Salles
Domicio Barros
Emerson Ferreira
Ephygenia da Fonseca Salles
Francisco Martins dos Santos
Heitor da Costa Matta
Hilda Mansur Jaffeth
Ithamar Barroso
Jayro Ferreira
João Magnavacca

João Medeiros Sobrinho
Joel Miranda
José Annes
José Mega Junior
Leta Mattos
Mario Hugo Ladeira
Mauro da Silva Valle Moreira
Moacyr Borges de Mattos
Olavides de Oliveira
Olinda Magon
Oswaldo Cury Carneiro
Oswaldo Magon
Pedro de Araujo Porto
Sergio Horta Rolin
Thabita Almeida
Thales Gonzaga Barros
Waldyr Paulino da Costa

Terminaram o Curso Primario

Adjalme Botelho
Alberto Costa
Alcyr Cordeiro
Alonso C. Pinto Filho
Anderson Andrade
Antonio C. Leite
Antonio Lemos
Arcilia Rocha
Cassio Val
Celia Ribeiro
Clovis Vervloet
Cyro João Alves
Delcio Fortini
Egberto Martins
Eliza Iscold
Elvira Themis Santos
Ernesto Pereira
Fernando Pereira Filho
Francisco Gonçalves
Gamaliel Moreira
Geraldo Doyle
Geraldo Reis
Giscaldo Dacorso
Heitor Pinheiro

Helio Fortini
Helio Velloso
Jacyntho Faria
Jayme C. Souza
José J. Fabiano Alves
José Baptista
José J. Vervloet
Juracy Chrispim
Malta Mazzoccoli
Maria Helena Campos
Mario J. Fabiano Alves
Mauricio Costa
Milton Pinheiro
Onesimo Marques
Paulo Horn
Paulo Schilkowsky
Sady Machado
Samuel Castro
Sebastião Salvio
Tuffy Esper
Waldemar Stumpf
Walter Horta Sanabio
Willa Krambeck

Curso Primario Especial

Antonio Silva
Emygdio Rezende
Geraldo Cordeiro
Geraldo Coutinho
Guilherme Barboza
Jair Loesch
João Amin
Joel Souza
José Freitas Alves

José Oliveira Campos
José Gavioli
Luiz Corrêa Pinto
Manoel Clemente Cunha
Mozart Pereira Lima
Raymundo Ribeiro
Rodolpho Silva Junior
Vinicius Vasconcellos

Classificação de 1930

Gymnasio

1.º Anno

- 1.º Logar — José Leite Souza
- 2.º Logar — Almir Santos
- 3.º Logar — Adauto Motta

2.º Anno

- 1.º Logar — Goyandira F. Alves
- 2.º Logar — Hermes Paula
- 3.º Logar — Geraldo Guedes

3.º Anno

- 1.º Logar — Maria Vieira Sá
- 2.º Logar — Alcebiades Coutinho
- 3.º Logar — Marília Mattos

4.º Anno

- 1.º Logar — Adolpho C. Silva
- 2.º Logar — Ulysses F. Alves
- 3.º Logar — Gerson Carvalho

5.º Anno

- 1.º Logar — Celso Timponi
- 2.º Logar — José Annes
- 3.º Logar — Moacyr Mattos

6.º Anno

- 1.º Logar — Jorge Lyra
- 2.º Logar — Adriel Motta
- 3.º Logar — Roldão Pimentel

Escola de Commercio

1.º Anno

- 1.º Logar — Milton Milazzo
- 2.º Logar — Oscar Andrade
- 3.º Logar — Adipe Musse

2.º Anno

- 1.º Logar — Marcos Dias
- 2.º Logar — Jayro Wagner
- 3.º Logar — Milton Diniz

3.º Anno

- 1.º Logar — Maria José Rainho
- 2.º Logar — Raul Torres
- 3.º Logar — Renato Amora

4.º Anno

- 1.º Logar — Antonio Ahouagi
- 2.º Logar — Geraldo Arlota
- 3.º Logar — Eunice Patricio

Departamento Primario

1.º Primario

- 1.º Logar — Walter Moore Junior
- 2.º Logar — Norma Gonzo
- 3.º Logar — Waldyr Andrade

2.º Primario

- 1.º Logar — Helio Fonseca
- 2.º Logar — Ajax Fagundes
- 3.º Logar — Basilio Dottori

3.º Primario

- 1.º Logar — Julimar Torres
- 2.º Logar — José Rooke
- 3.º Logar — Emeline Moore

4.º Primario

- 1.º Logar — Carmen Oliveira
- 2.º Logar — Heitor Vianna
- 3.º Logar — Paulo Magalhães

5.º Primario

- 1.º Logar — Maria Helena Campos
- 2.º Logar — Waldemar Stumpf
- 3.º Logar — Eliza Iscold

Curso Primario Especial

- 1.º Logar — Joel Souza
- 2.º Logar — José Gavioli
- 3.º Logar — Vinicius Vasconcellos

Alunos que permaneceram no Quadro de Honra durante todo o anno

Departamento Primario

- | | |
|---|--|
| <p>1.º Anno</p> <p>1 — Antonio Souza</p> <p>2 — Waldyr Andrade</p> <p>2.º Anno</p> <p>1 — Helio Fonseca</p> | <p>3.º Anno</p> <p>1 — Julimar Torres</p> <p>5.º Anno</p> <p>1 — Maria Helena Campos</p> |
|---|--|

Curso Primario Especial

- | | |
|----------------|---------------|
| 1 — Joel Souza | 2 — João Amin |
|----------------|---------------|

Gymnasio

- | | |
|--|--|
| <p>2.º Anno</p> <p>1 — Goyandira F. Alves</p> <p>3.º Anno</p> <p>1 — Maria Vieira de Sá</p> <p>2 — Marilia Borges de Mattos</p> <p>4.º Anno</p> <p>1 — Adolpho C. da Silva</p> <p>5.º Anno</p> <p>1 — Celso Timponi</p> <p>2 — Moacyr Borges de Mattos</p> | <p>3 — José Annes</p> <p>4 — Antonio B. de Araujo</p> <p>5 — Domicio Barros</p> <p>6 — Oswaldo Cury Carneiro</p> <p>7 — Mario Ladeira</p> <p>8 — Waldyr P. da Costa</p> <p>6.º Anno</p> <p>1 — Adriel de Souza Motta</p> <p>2 — Jorge Buarque Lyra</p> |
|--|--|

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

MATRICULA DE 1930

1.º Anno Primario

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| Antonio Martins de Souza | Ramiro Santos |
| Alberto Vieira Velloso | Rosalie Carr |
| Antonio Meurer Rosa | Salvador Dottore |
| Cassia Teixeira | Sula Brila Dacorso |
| Gerson Moreira Vianna | Sylvio Mares Guia |
| João Camargo Aranha Netto | Waldyr Coelho Andrade |
| João Baptista Oliveira | Walter Harvey Moore Junior |
| John Newton Bowden | Yotis Gonzaga de Barros |
| Léo Martins Figueiredo | Yvone Henriques |
| Norma Becker Gonzo | |

2.º Anno Primario

- | | |
|-----------------------------|--------------------------|
| Arayr A. de Moraes | Helio Fonseca |
| Aylton Almeida | Horacio Luiz da Rocha |
| Ajax M. Fagundes | Inah Pires Alves |
| Alvaro Mares Guia | Isa M. M. Figueiredo |
| Basilio Dottore | Jacob Milner |
| Cleber Alves V. Verde | Joel Gusmão |
| Clinio Villa Verde | José Moreira |
| Cyrene Alves Cyrino | Junia d'Affonseca |
| Cyro Gusmão Filho | Luiz O. Figueiredo Netto |
| David Fernandes de Souza | Moacyr Aréas |
| Domiciano Rodrigues Pereira | Orlando Pereira Pinto |
| Edmundo Reis Conde | Paulo Faria |
| Eurico Castro Surerus | Procolo Dacorso |
| Helena Iscold | Yolanda Manzo |

3.º Anno Primario

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Albertina Nunes Santos | Gonçalo Moreira Venancio |
| Alfredo Guedes | Goracy Deschamps Reis |
| Ary Andrade Araujo | Heider Nunes Santos |
| Carlos Luiz da Costa | Ilva Surerus |
| Dacio Moraes | Jacyr Costa |
| Edmundo Fernandes Sant'Anna | Jayro Henriques |
| Emeline Fisher Moore | José Barroso |
| Erich Krambeck | José Daniel Rooke |
| Fausto Pinto Pereira | Julimar Torres |
| Fernando Luiz M. Vieira | Leonidas Pinto Pacca |
| Francisco Vaz de Magalhães | Marcellino Vaz de Magalhães |
| Geraldo Vieira Sá | Maria Iscold |

Maria José Vieira de Sá
Marina Velloso
Mauro Faria Becker
Maximiano Pezzi
Murillo Lamarca
Myriam Lucy M. d'Afonseca

Orlando Manzo
Oswaldo Pinto Pereira
Paulo Chaves
Rita Camargo
Walter Lima Leite
Wilson L. Marques

4.º Anno Primario

Agostinho A. Campos
Alfredo G. Martins
Arthur M. Rosa
Ary Azevedo de Moraes
Baddy Sallim
Carmen Oliveira
Carlos Rebôllo
Cléo Gonzaga Barros
Ecilla Gerheim
Edla Noemi M. d'Afonseca
Ernani Sandin Barros
Fernando Reis Conde
Fernando Ribeiro
Francisco José Vervloet
Gabriel Rezende
Geraldo Costa França
Heitor Vianna
Helio Abreu
Helio Castro Surerus
Iracema Teixeira
Joanna Iscold
João Pinto Pacca Filho
João Baptista da Silva

Joaquim Gonçalves Ferreira
Joaquim Vieira Martins
Joel Pereira
Jonas Figueiredo
José Rezende Almeida
José Barra
José Teixeira Couto
José Julio Freitas Junior
Josephina Dottore
Lauro Dutra Rooke
Manoel F. Sant'Anna Filho
Mario Ernesto Fonseca
Murillo Passos
Nelly Soares Cerqueira
Olga Fonseca
Paulo Rocha Camargo
Paulo Magalhães
Rodrigo Marques Fraga
Ruth Chaves
Samuel Paiva
Sebastião R. O. e Silva
Walter C. Marotta

5.º Anno Primario

Adjalme Silva Botelho
Alberto Costa
Alcir Cordeiro
Alonso Corrêa Pinto Filho
Anderson C. Andrade
Anesia A. Araujo
Antonio P. C. Leite
Antonio Lemos
Arcilia F. Rocha
Arydes Braga
Cassio Borges Val
Celia Ribeiro
Celio Ayres Bôa Morte
Clovis Vervloet
Cyro João Alves
Delcio Fortini
Egberto V. Martins
Eliza Iscold
Elvira Themis Santos
Ernesto B. Pereira

Evandro P. Andrade
Fernando P. Pereira Filho
Francisco Gonçalves
Gamaliel Moreira
Geraldo Rocha Doyle
Geraldo Deschamps Reis
Giscaldo Floro Dacorso
Heitor Pinheiro
Helio Fortini
Helio Velloso
Jacyntho Faria
Jayme C. Souza
João Evangelista Bergo
João G. Reis Conde
José L. J. Fabiano Alves
José P. Baptista
José J. Vervloet
Juracy Chripim
Malta Mazzoccoli
Maria Helena Campos.

Maria do Valle
Mario J. Fabiano Alves
Mauricio Costa
Mauricio Salles
Milton Pinheiro
Mozart C. Couto
Murillo Braga Ribeiro
Nestor M. Almeida
Onesimo Marques
Orlando Fellet
Paulo Horn

Paulo Maciel Schilkowsky
Rodolpho Francisco Silva
Sady Machado
Samuel José Castro
Sebastião Salvio
Tuffy Esper
Waldemar Stumpf
Walter Rocha Peres
Walter Horta Sanabio
Willa Krambeck

3.º Anno Primario Especial

Celestino A. Pereira
Manoel C. Carvalho

Manoel E. Salles
Ranulpho Gavioli

4.º Anno Primario Especial

Antonio Francisco Silva
Emygdio José Rezende
Geraldo Cordeiro
Geraldo Silva Coutinho
Guilherme C. Barboza
Jair Martins Loesch
João Amin
Joel de Souza
José Freitas Alves

José de O. Campos
José Gavioli
Luiz Corrêa Pinto
Monoel C. Cunha
Mozart Pereira Lima
Raymundo Ribeiro
Venicio Vasconcellos
Waldemar Rodrigues Cunha

1.º Anno Gymnasial

Adauto Motta
Agenor Tristão da Rocha
Alencar Augusto Souza
Alfredo Vervloet
Almir Santos
Alvaro Thomaz Gonçalves
Amador Rodrigues Pereira
Americo Esteves
Angelo Salomão David
Antonio M. Mendonça
Antonio Pojichá Zacour
Anycio Azevedo
Apparecido Gonçalves
Arany Azevedo Moraes
Aristheu Lopes Tostes
Armando Cabral
Asdrubal Esteves
Ben-Hur José
Celso Moraes
Clovis P. Carvalho
Clovis Netto
Clovis Ribeiro

Crescencio Ferrara
Cyrene Pereira Lima
Dalny Soares Cerqueira
Dalton Soares
Edith Soares Cerqueira
Eloá Soares Cerqueira
Elzia Gerheim
Ernani Bravo Lessa
Ezequiel Guimarães Filho
Felix Pereira Nunes
Fernando C. Gomes
Francisco P. Oliveira Filho
Franklin T. Slade
Franklin R. Pereira
Gabriel P. Chagas
Gabriel F. Moraes
Gastão Almeida
Geraldo Barroso
Geraldo S. Teixeira
Gualter D. Reis
Helio Ellena
Hindenburgo Brasileiro

Irene Surerus
 Isaltino Nallim
 Italo Porcio Dacorso
 João Ferreira
 João G. Bôa Morte
 João F. Negrão Junior
 Joaquim Rosa Azevedo
 Jonathas Durães
 José Ruy R. Almeida
 José Elias
 José A. Oliveira Filho
 José Leite Souza
 José Pojichá Zacour
 Lucy Guedes
 Luiz Maciel Dias
 Marcio Paoliello
 Maria A. Guarino
 Mario L. Monteiro
 Meneleu Venancio
 Miguel Abdalla
 Moacyr Alves Nogueira
 Murillo H. L. Mello
 Nadille Simões e Silva

Neston Guimarães Werneck
 Oswaldo Almeida
 Oswaldo P. de Lima
 Paulo Henriques
 Paulo Moraes
 Renato M. Vieira
 Romeu Ferro
 Rubem Mello Garcia
 Rubem D. Guimarães
 Rubens Paula
 Rubens Durães Peres
 Rubens A. Pimentel
 Rubem de Souza
 Sidney Simões Silva
 Stella O. Barros
 Suetonio Pinto Coelho
 Valem Barroso Cordeiro
 Vinicio A. Pimentel
 Walter Fonseca
 Wilson R. Pereira
 Wilson Rodrigues
 Wilson Soares

2.º Anno Gymnasial

Abelardo José Miranda
 Abilio P. Machado
 Adalberto B. Vieira
 Alvaro Rattes Salgado
 Antonio Guimarães
 Antonio de Souza Lima
 Antualpa X. Castro
 Armando X. Vieira
 Atahyde A. de Souza
 Aurora V. Sá
 Carlos A. Gomes
 Carlos L. Rocha
 Celio Evangelista
 Celso Guedes de Abreu
 Custodio de Oliveira Filho
 Djalma N. Grandi
 Ercília Souza Lima
 Euclides Marques
 Fabio Araujo Motta
 Galileu Frateschi
 Gentil P. da Cosia
 Geraldo M. A. Guedes
 Geraldo Magalhães Pinto
 Goyandira Fabiano Alves
 Helio Lessa
 Helio O. Valle Moreira
 Helvecio F. Carvalho
 Hermes A. Paula
 Jacyntho Medina Mendonça
 Jair Gusmão

Jayro Gusmão
 Jarbas Braga de Carvalho
 Jared Soares
 José T. da Silva
 João S. de Carvalho
 João F. Rebôllo Junior
 Joaquim Duarte
 Joaquim Martins de Souza
 Jorge Shalders
 José A. Medeiros
 José Sucasas Junior
 Julio C. Rosas
 Lair Gonzaga
 Leonidas Cheferrino
 Luiz Milazzo
 Magdalena Silva
 Manoel A. Moreira
 Maria H. Lima Bastos
 Maria Izabel Gabbi
 Mario Branco
 Marino Giannini
 Mario Dutra Gonçalves
 Martinho R. Doyle
 Narciso A. Porto
 Nello Coelho Gervason
 Nelson Julio da Costa
 Newton Vianna Diniz
 Ney Lucena Gomes
 Paulo Côrtes Daibert
 Paulo M. Pinto

Persio Alves de Souza
 Romeu Gaburri
 Rubens B. M. Vieira
 Samuel Braga de Carvalho
 Samuel Antonio de Figueiredo
 Samuel de Souza Pires
 Sherlock H. Braz
 Silas R. de Moraes

Synesio Serroni
 Tertulo N. Dacorso
 Tristano Parra
 Vinicius Costa
 Wadih Abrahão
 Waldyr B. Fróes de Andrade
 Waldyr Mazzocoli
 Walter Ribeiro Gonçalves

3.º Anno Gymnasial

Alayde N. Martins
 Alcebiades Coutinho
 Aluizio Ribeiro
 Alvaro de Oliveira
 Alvaro S. Pereira
 Amanda A. Brant
 Annibal A. Porto
 Antonio Laroca
 Antonio T. Terra
 Antonio D. Vasconcellos
 Ary Silva
 Ary Aloysio Soares
 Ayres Lopes de Abreu
 Benjamin N. de Oliveira
 Bernardo S. Mello
 Cacildo Arantes Junior
 Clotilde F. Gonçalves
 Daniel Donnarumma
 Darcy Andrade Furtado
 Delizeth Cabral
 Emil Farhat
 Gabriel R. Guimarães
 Gastão Pessôa Junior
 Geralda Oliveira

Geraldo Freitas
 Geraldo Gerheim
 Guilherme P. Gonçalves
 Henrique Crossio
 Ivo Mendonça de Andrade
 João Paulo Ribeiro
 José T. Carvalho
 José Monteiro Santos
 Luiz Ribeiro de Castro
 Luiz Borges de Freitas
 Maria Vieira Sá
 Marília Borges de Mattos
 Nathanael Soares da Rocha
 Nelson Souza Gomes
 Odette Peret Pinto
 Odilon Dias Becker
 Osorio Campos Chagas
 Paulo C. Toffani
 Paulo Torres
 Ranier de Paula
 Roberto V. Martins Ferreira
 Ruy Duque Catão
 Silas Gomes de Mattos
 Silas Toffani

4.º Anno Gymnasial

Adair Calaes Lessa
 Adolpho C. da Silva
 Alberto Cassino
 Amadeu Vieira Guerra
 Antonino Calaes Lessa
 Antonio C. de Lima Bastos
 Antonio A. T. Tupynambá
 Ary B. Ferreira
 Asdrubal Siqueira
 Bernardo Ruy Faria
 Bolivar Souza Lima
 Carlos Del Lhano
 Cezar C. Menegale
 Claudio S. Santos
 Danilo Breviglieri
 Dermeval Frossard
 Diogenes S. Barros

Elmar Nery Domingues
 Emmanuel O. Gonçalves
 Floriano S. Castro
 Francisco B. M. Vieira
 Gaspar P. Pereira da Silva
 Geraldo F. Alvim
 Geraldo Pacini
 Gerson L. Carvalho
 Guido Guida
 Helio R. Carneiro
 Humberto B. Vieira Martins
 Iris P. Nunes
 Isnard Rocha
 Jairo B. Val
 João Silva de Castro
 Joaquim M. Ferreira Filho
 Joaquim Vaz de Magalhães

José Moraes
 José Murillo Netto
 José Freitas da Silva
 Juracy Gusmão
 Juvenal E. Silva
 Kester W. Sefton
 Lauro Vidal Leite Ribeiro
 Mario Paulo Santos Tasca
 Michel Bechara
 Moacyr B. Ferreira

Moacyr Alves Medeiros
 Moracy S. Lobo
 Moacyr Castro Xavier
 Nathanael Emerick
 Paulo M. Ferreira
 Rubem T. Pièrre
 Sebastião Cheferrino
 Sebastião F. Pereira
 Sylvestre Souza
 Ulysses F. Alves Filho

5.º Anno Gymnasial

Aristides C. Matta
 Arnaldo Serroni
 Alvaro L. Cançado
 Alvaro Ministerio
 Antonio A. Araujo
 Celso Cardão
 Celso Timponi
 Christovam C. Silveira
 Delfim Fonseca Salles
 Diva Brandão
 Domicio S. Barros
 Emerson Ferreira
 Ephigenia F. Salles
 Francisco M. Santos
 Gerson Lima Motta
 Heitor C. Matta
 Hilda M. Jafeth
 Ithamar R. Barroso
 Jairo Ferreira
 João Magnavacca

João Medeiros Sobrinho
 Joel José Miranda
 José Annes
 José Méga Junior
 Léta Mattos
 Levy B. Menezes
 Mario H. Ladeira
 Mario da S. Valle Moreira
 Moacyr B. Mattos
 Olavides Oliveira
 Olinda Magon
 Oswaldo Curry Carneiro
 Oswaldo V. Magon
 Ovidio Antonio de Souza
 Pedro A. Porto
 Ruth Moreira
 Sergio H. Rolim
 Thabita de Almeida
 Thales G. Barros
 Waldyr G. Costa

6.º Anno Gymnasial

Adriel S. Motta
 Francisco Romano
 João Panisset
 Jorge B. Lyra
 José N. Lemos

Nelson G. Costa
 Roldão Pimentel
 Sebastião H. Dornellas
 Sebastião Montes

Preparatorios

Synval Reis
 Daisaku Ohsawa

Ikno Takahashi

1.º Anno Commercial

Adipe S. Musse
 Antonio Urso Filho
 Arcilio Arlota
 Alcides Panisset

Alibert Bechara
 Ananias Rocha
 Antonio V. Guerra
 Antonio P. Macedo Moura

Colombo O. Ramos
 Dagmar R. de Oliveira
 Dario Velloso
 Delmar Velloso de Sá
 Dulce Guedes
 Erly Dias Brandão
 Fidelcino Pinto Costa
 Geraldo G. Amaral
 Homero Brescia
 Isa Méga
 Jair de Paula
 Joaquim F. Aguiar
 Joaquim E. Duque Filho
 Jorge Corrêa de Souza
 José Esper

José Maciel
 José O. Sarmento
 Marcellina Magalhães
 Maria F. Campanha
 Maria G. Neves
 Maria S. D. Reis
 Milton Milazzo
 Nilo Salles Guimarães
 Nilva Santos
 Oscar P. Andrade
 Paulo F. Andrade de Souza
 Pedro Couri
 Rodolpho Castello Branco
 Romulo S. Costa
 Wilson Basilio

2.º Anno Commercial

Adhemar de Souza Lima
 Affonso R. Moraes
 Aymar F. Gomes
 Dalmo F. e Silva
 Domingos M. Mello
 Dulce Palmer
 Geraldo C. Barboza
 Geraldo Côrtes
 Isaac M. Braga
 Jayro Wagner
 Jeronymo Vervloet
 José Bechara
 José Villas Bôas
 José Dayrell Sobrinho

José Christo Horta
 Marcos M. Dias
 Maria Eliza Surerus
 Mario A. Fernandes
 Milton V. Diniz
 Moacyr de Paula
 Olga Erica Stiebler
 Petronio Affonso
 Recemvindo G. Pereira da Silva
 Romulo E. Mello
 Ruth Guedes
 Sylvestre A. Porto
 Theonas T. Terra
 Victorio Venancio

3.º Anno Commercial

Amalia Brant
 Cataldo Bevilacqua
 Dercyllidas Palmer
 Geraldo Braga
 José G. Campos
 Julio M. Garcia
 Luiz Assá
 Luiz Guimarães

Maria José Rainho
 Nassib Adas
 Newton J. Soares
 Raul Silva Torres
 Renato L. Amóra
 Rubem R. Moraes
 Ruy Fonseca
 Vicente P. de Oliveira

4.º Anno Commercial

Agenor P. Andrade
 Antonio Ahouagi
 Antonio P. Rocha
 Corina Paoliello
 Eunice Patricio
 Geraldo Arlota
 Helio Garcia
 Henrique A. Gonçalves

João Mendonça Duarte
 Oranides A. Dutra
 Oswaldo Arantes
 Oswaldo Jung
 Pedro N. P. Andrade
 Pedro Weingrill
 Pelino Bastos de Oliveira
 Syvio T. Bastos

Faculdade de Pedagogia

Francisco Romano
Octavio G. Torres

João Panisset
Sebastião Montes

Faculdade de Theologia

Abdulassis V. Valle
Adriel Souza Motta
Antonio Baggio
Elias Escobar Gavião
Francisco Nocetti
Francisco R. Santos
João Pedro Ramos Filho
Jorge Buarque Lyra

José Nicoláo Lemos
Judah Almeida
Manoel A. Souza Pereira
Marcilio P. Fischer
Nelson G. Costa
Roldão Pimentel
Sebastião H. Dornellas

RESUMO DA MATRICULA DE 1930

Curso Primario

1.º Anno	19
2.º »	28
3.º »	36
4.º »	45
5.º »	61
3.º e 4.º Especial	21
	<u>210</u>

Curso Gymnasial

1.º Anno	89
2.º »	76
3.º »	48
4.º »	54
5.º »	40
6.º »	9
Preparatorios	3
	<u>319</u>

Curso Commercial

1.º Anno	38
2.º »	28
3.º »	16
4.º »	17
	<u>99</u>

Faculdade de Theologia

2.º Anno	7
3.º »	2
4.º »	3
5.º »	3
	<u>15</u>

Faculdade de Pedagogia

1.º Anno	4
----------	---

Escola por Correspondencia

Em todos os cursos	24
	<u>671</u>

Menos matriculas em duplicata 9

Total da matricula 662

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

INDICE

	Pags.		Pags.
Administração	5	Fornecimentos	32
Abertura	18	Fumo	21
Alunos indesejáveis	21	Gymnasio	13
Associação Theatral	24	Gymnastica	29
Boletins	18	Gremios litterarios	24
Calendario	3-4	Horarios	33
Centro Civico	22	Internato	26
Congregações	6-7	Internato nas férias	27
Commissões	8	Instrucção militar	23
Codigo moral escolar	10	Livros, etc.	24
Colla.	18	Matricula, (condições de)	32
Correspondencia	29	« (resumo de)	17
Classificação de 1930	36	« de 1930	46
Directoria	6	Musica	21
Declamação	22	Malas	29
Doença (caso de)	26	Notas	22
Domingo no Internato	27	Observações geraes	19
Descontos	32	Pagamentos	25
Dinheiro	32	Pontualidade	17
Dentista (consultorio de)	28	Porque existe o Granbery	19
Diplomados de 1930	34	Preços	31
Educação physica	22	Premios	19
Esboço dos cursos	13	Primario (dept.)	13
Esboço historico	9	Prestações, etc.	31
Escola de Commercio	14	Quadro de honra	21-38
Escola por correspondencia	15	Que é um collegio christão	11
Escola de instructores	24	Revisão e exames	18
Escoteirismo	24	Regulamento do Internato	26
Exames de admissão	18	Rouparia	29
Enxoval	29	Sahidas	27
Faculdade de Pedagogia	15	Situação do Estabelecimento	10
Faculdade de Theologia	15	Sports	23
Feriados	24	Uniformes.	22
Finanças	31		



Francis
Octavio

Abdulas
Adriel S
Antonio
Elias Es
Francisco
Francisco
João Ped
Jorge Bu

Cu

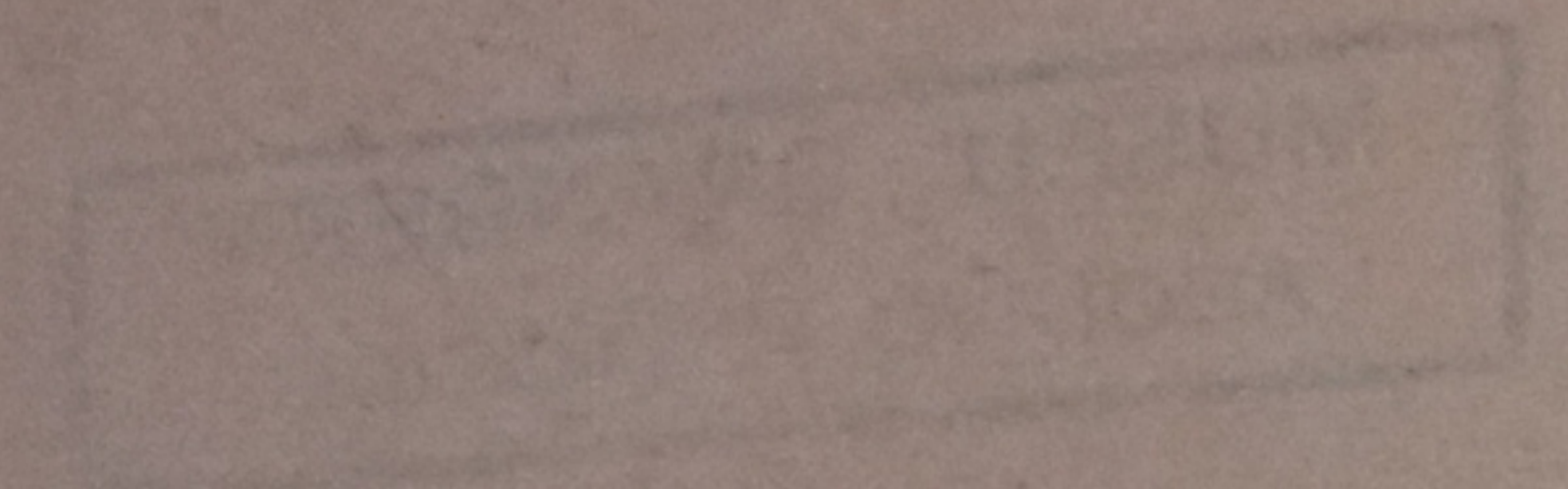
.º Anno
»
»
»
»
»
e 4.º E

Curs

Anno
»
»
»
»
»
aratoric

urso

no



INDICE

